ANNO [illegible] NUMERO 204. SABBADO 10 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1870.

Noticias da Europa.

Completando as noticias que hontem publicamos, damos em seguida alguns pormenores e documentos, e na nossa oitava pagina ainda outros sobre a actual guerra franco-prussiana.

FRANÇA.

— Proseguem os preparos das fortificações de Paris, que tem actualmente uma guarnição de 110 a 130,000 homens. Os guardas das alfandegas formam uma divisão de 9,000 homens, os das florestas compõem dous regimentos de 3,000 homens cada um.

— O novo ministerio francez, presidido pelo conde Palikão, recebido á principio em Paris com pouca sympathia, tem sabido pelo seu tacto e sobretudo pela energia que tem desenvolvido grangear respeito e confiança.

No corpo legislativo houve sessões tempestuosas que a attitude do governo contribuio para acalmar.

O novo ministerio declarou que não era ministerio politico, mas de defeza nacional, e evita até pronunciar o nome do imperador.

Logo depois da mudança ministerial, e quando a esquerda da camara esbravejava contra a direcção, ou antes a falta de direcção da guerra, que tinha originado as primeiras derrotas, o conde de Palicão declarou no meio dos applausos da camara, que o unico commandante em chefe do exercito era o marechal Bazaine, e que não havia nenhum poder no exercito acima nem fóra delle. Isto equivali a dizer que o imperador já não commandava. Um deputado para tornar o facto mais sensivel perguntou-lhe se tambem a guarda imperial estava sob o commando de Bazaine, ao que o ministro respondeu que sim, sendo novamente applaudido.

A esquerda da camara propoz que se nomeasse uma commissão de defeza publica. A isto se oppoz o conde de Palikao habilmente, mas por parte da esquerda houve discursos violentos. Gambeta disse que era preciso saber se se tinha que escolher entre a salvação de uma dynastia e a salvação da patria.

Esta phrase applaudida pela esquerda e por parte das galerias e energicamente rejeitada pela outra parte da camara, produzio tal desordem na camara que o presidente foi obrigado a cobrir-se e suspendeu a sessão. Quando esta se abrio de novo os animos estavam mais socegados.

O conde de Palikão disse que aceitava toda a discussão sobre os meios de defeza, mas não a creação de um poder executivo igual ao seu, o que era prova de pouca confiança e prejudicial á boa direcção dos negocios. Alguns deputados pediram sessão secreta. Nella houve segundo se diz dous discursos notaveis dos republicanos exaltados Gambeta e Julio Favre, em que se chegou a propôr a deposição do imperador. O conde de Palikão defendeu o imperador, como tendo sido illudido.

O corpo legislativo, cuja maioria se tem mostrado sobre modo sensata, rejeitou afinal a nomeação da commissão de defeza, assim como a declaração em sessão permanente, resolvendo-se, porém, que as camaras se reunissem todos os dias quando não houvesse trabalhos para ouvir ao menos as participações officiaes sobre os acontecimentos da guerra. As ultimas sessões teem sido mais tranquillas.

Logo depois da entrada do novo ministerio o corpo legislativo votou as suas propostas militares sobre o chamamento ás armas da população valida, suspendendo por um mez os processos de letras de cambio protestadas por falta de pagamento elevando de 500 milhões a 1 milhar a autorisação para o emprestimo, e dando curso forçado ás notas do banco de França, cujo limite maximo de emissão foi fixado em 2,400 milhões de francos. O fim desta ultima medida foi evitar a sahida do ouro de França, e sobretudo a sahida para a Prussia, ficando assim reservado o milhar nesta especie que tem o banco de França. Não cremos a medida util, nem que ella produza o resultado apetecido.

Não sahirá de França o ouro do banco de França, mas sahira o dos particulares, que não é em menor quantidade, logo que com isso lucrem, e o curso forçado das notas facilitará essa sahida, porque dinheiro papel sempre deu em resultado expulsar do mercado a moeda metalica.

Tem-se reconhecido a falta de administração militar e de toda a ordem que presidio aos preparativos ou antes á falta de preparativos para a guerra Basta dizer, para não citar mais exemplos que o exercito de Mac-Mahon se bateu em Reichshoffen sem ter comido nem ter provisões, ao passo que os Prussianos acharam em Forbach 5 milhões de viveres!

O partido exaltado em Paris quiz aproveitar o descontentamento publico em favor da proclamação da republica. Mais isso seria uma revolução e a falta momentanea de governo, quando elle era mais preciso, e seria talvez o triumpho completo dos prussianos.

O patriotismo venceu a paixão politica e os chefes não permittiram que se désse seguimento a esta proposta, adiando todas as questões politicas, e portanto o ajuste de contas com o imperio para depois de livre a França da presença dos estrangeiros.

No entanto os mais exaltados dos vermelhos e socialistas ainda nos primeiros dias tentaram algumas manifestações, e ultimamente teve lugar as desordens da Villete, bairro de Paris, que prova que nesta escoria partidaria, nestes penicheiros da margem do Sena encontrou a corrupção estrangeira materia para conseguir os seus planos e introduzir a desordem em Paris. O dinheiro prussiano tem-se alli espalhado perfeitamente.

No domingo 14, ás 4 horas da tarde, um bando de 70 a 80 homens armado de rewolvers e de punhaes de um tamanho desusado, atacaram a guarda do quartel de bombeiros.

No mesmo dia houve tentativas de desordem n'outros bairros. Um grande numero foram presos pela policia, pela guarda nacional e pela propria população, apezar da sua obstinada resistencia. Descobrio-se um deposito de rewolvers e punhaes da mesma fórma, bandeiras vermelhas, a lista das tropas distribuidas pelos fortes de Paris, e o bilhete de visita de um agente allemão, que promovia as desordens em Paris.

Entre as medidas tomadas pelo governo francez conta-se a expulsão de Paris de todos os allemães. E posto que esta medida não é applicada com rigor, fazendo-se excepção a respeito dos que são manifestamente inoffensivos e bem affiançados, é certo que esta medida é violenta e tem sido desfavoravelmente commentada nos outros paizes. O governo francez foi levado a esta medida pelas tentativas de perturbação da ordem, que se provaram serem fomentadas e assalariadas por agentes allemães, e porque no quartel general allemão se sabe tudo o que se faz e se planeia em França.

A defeza de Paris organisa-se activamente. Estão collocados mais de 600 canhões. Muitos milhares de pessôas trabalham nas fortificações. Estabelecem-se pontes levadiças nas antigas portas, e nas pontes sobre o Sena. Os bosques de Bolonha e de Vincennes serão abatidos e enchem-se de agua os fossos, e distribuem-se armas a 30,000 guardas nacionaes.

O governo prussiano nomeou o general Besuino governador geral da Lorena, e o tenente general conde Bismark Bohlen governador da Alsacia. Nestas provincias francezas está a administração prussiana procedendo á cobrança dos impostos.

Desde 14 acha-se em bloqueio a costa noroeste allemãa ao sul de Baltun, estendendo-se o bloqueio ao Eider, Wesser e bahia de Iahdé. Os navios neutros tiveram dez dias para sahirem.

O general Trochu em quem os Francezes tem grande confiança e que não é homem politico nem sobretudo imperialista foi nomeado commandante da defeza de Paris. No primeiro momento esta nomeação causou certo desasocego, porque parecia indicar que o governo via imminente a necessidade da defeza da capital contra o exercito prussiano. Porém o conde de Palikão explicou no corpo legislativo esta nomeação. Isto, a confiança no marechal Bazaine commandante em chefe do exercito, que tem sabido resistir com ordem as forças prussianas superiores em numero, e a energia com que o general Palikão vai reorganisando a administração militar e augmentando o exercito, tem reanimado os parisienses do extremo desalento em que os lançaram os primeiros revezes dos francezes.

Os ministros que declararam a guerra sem se terem preparado para ella e sobretudo Le Bœuf e Ollivier estão sendo detestados. Do imperador, por uma especie de convenção tacita, não se falla. Thiers, que os acontecimentos tornaram propheta, e cujo tacto e prudencia estão plenamente justificados, adquirio uma grande preponderancia.

BELGICA.

—A commissão da camara dos representantes adptou o seguinte projecto de resposta ao discurso do throno:

« Sire.—Em presença dos graves acontecimentos que se censumam na nossa fronteira, os eleitos da nação reconhecem mais do que nunca a necessidade de se ligarem em torno do rei;

« As energicas e nobres palavras que V. M. acaba de dirigir á representação nacional, foram ouvidas e acclamadas por toda a Belgica.

« Temos como V. M. a confiança de que o flagello da guerra poupará o nosso solo.

« A Belgica tem por si a força do direito, e os interesses seculares do equilibrio europeu.

« As grandes potencias da Europa estipularam e garantem a nossa neutralidade, á qual actos recentes, no proprio seio da guerra, dão uma nova confirmação.

« Os soberanos da França e da Prussia fizeram conhecer a V. M. a firme vontade que tinham de respeitar a nossa independencia.

« A essas seguranças solemnes veio juntar-se um testemunho não menos precioso a sollicitude do governo de S. M. B. pelos interesses da nacionalidade belga e o efficaz apoio que essa sollicitude encontrou no parlamento, e no seio da nação ingleza, o que tem sido para a Belgica assumpto de uma viva satisfação.

« Esta satisfação augmentou ao mesmo tempo que a nossa gratidão pelo tratado recente, que a Inglaterra, espontaneamente, acaba de concluir com os seus alliados, e que tem por fim a nossa neutralidade.

« A Belgica pela sua parte comprehende o que a Europa póde esperar d'ella.

« Ella ha de cumprir lealmente durante a guerra, como tem conscienciosamente cumprido durante a paz, os deveres internacionaes, que a sua neutralidade lhe impõe.

« Affirmando ao imperador que ella faria respeitar essa neutralidade «por todos os meios ao seu alcance», V. M. foi interprete fiel dos sentimentos nacionaes.

« Não ha sacrificio para que não estejamos preparados e resolvidos para manter e para defender as nossas instituições livres, a honra e a existencia da patria.

« O vosso governo tomando, sob a sua responsabilidade as medidas que julgou necessarias em circumstancias excepcionaes, cumprio o seu dever. Não se enganou contando com o nosso patriotismo.

« Quarenta annos de uma prosperidade de que a historia offerece poucos exemplos; liberdades que a maior parte das nações nos invejam; glorias que por serem pacificas nem por isso são menos brilhantes, dão a medida que um dia de abatimento poderia comprometter.

« Haveis dito, Sire, que a Belgica está n'este momento sujeita a uma grande prova; mas ella guardou as virtudes civicas que, com auxilio da Divina Providencia, a preservaram n'outras épocas, e que a elevaram tão alto na estima das nações.

Pela sua sabedoria, pela sua energia, e pela pratica leal da sua neutralidade, saberá ella sair mais forte e mais gloriosa da crise que a cerca.

« Sahirá principalmente pela união de seus filhos, os quaes, quando se trata da existencia da patria, não terão nunca senão uma alma, e um unico grito.

« Viva a Belgica independente.

« Viva o rei.

ROMA.

— A *Nação*, de Lisbôa, resume assim as noticias de Roma

« Fallemos agora de Roma, da capital dos catholicos:

« Pio IX gosa perfeita saúde.

« Apesar da perturbação geral da Europa continuam os trabalhos relativos ao concilio. No dia 9 houve uma conferencia dos cardeaes presidentes, para se porém de accordo ácerca das materias que se hão de tratar nas proximas congregações, que começarão brevemente.

« Roma está tranquilla, todos os estados pontificios gosam de paz. Se de fóra não vierem perturbadores e sicarios, diz a *Unitá Cattolica*, estão certos que no interior nada haverá contra á ordem publica.

« Continuam a fazer grande impressão os revezes soffridos pelos francezes, especialmente quando se considera que coincidiram com. o abandono de Civitta-Vecchia, que significa o abandono do papa á revolução.

« Segundo uma carta de Metz, quando nos altos circulos militares se disse que Roma ia ser abandonada, muitas frontes se enrugaram, e não faltou quem dissesse: começamos mal, seremos batidos.

« Podemos assegurar aos catholicos—que o papa, humanamente fallando, não está abandonado, como se diz. Se lerdes os periodicos italianissimos, conhecereis que á proporção que crescem as victorias prussianas, diminue em toda a imprensa i aliana o clamor contra Roma.

« Nós temos grandes razões para deplorar a humilhação e os males da França, porém não temos nenhuma para temer a victoria da Prussia. Nunca depositamos a nossa esperança na aguia de Bonaparte que *formou* a Italia de hoje; esperamos só em Deus que tudo faz para bem e tudo dispõe para o bem da sua igreja, cuja cabeça visivel é o bispo de Roma, o papa, nosso rei.

« Em Florença e nas altas espheras ha graves receios, porque se bem que teem contas com o vencedor de Napoleão. Aqui sabem-se estas cousas e outras que, pelo lado politico, nos teem mais tranquillos do que o governo de Florença.

« Pio IX ha de vêr o triumpho. »

HESPANHA.

— A situação da Hespanha toma todos os dias um caracter mais grave. O partido republicano agita-se e das suas ultimas reunião deprehende-se que os trabalhos estão já muito adiantados para a proclamação das novas instituições.

Entre os actos praticados pelo directorio deste partido, que ultimamente se tem reunido activamente encontra-se a seguinte proclamação, que foi publicada nos jornaes, e espalhada profusamente:

« Aos seus correligionarios republicanos federaes: Estamos atravessando uma das grandes crises porque póde passar um povo. Em tão supremos instantes convém encarar com a face serena os successos e não se deixar levar pelas impressões do momento. Um passo dado em falso comprometteria não só a sorte do partido, mas tambem a da patria.

« As nossas idéas são hoje a esperança de todos os que amam a liberdade e o progresso. Uma monarchia que não se póde realisar em dous annos, estando tranquilla a Europa, mal se ha de poder realisar no meio da conflagração geral dos povos. A republica apresenta-se já como uma necessidade aos olhos de todos os partidos, e o nosso triumpho é certo, sabendo nós irmanar a energia com o socego, o enthusiasmo com a prudencia.

« Esperai tranquillos e apercebidos os avisos e os conselhos dos homens em quem puzestes a vossa confiança. Seguimos com escrupulosa attenção os acontecimentos e velamos sem cessar pela causa da republica federal, unica bandeira a que viveremos e morreremos abraçados. Tende por seguro que, quaesquer que sejam as circumstancias que sobrevierem, não faltaremos ao nosso dever nem ao nosso posto.

« Republicanos federaes, sem organisação nem disciplina—bem o sabeis—não ha nem partido nem triumpho possiveis. Esperamos muito da vossa decisão e da vossa energia; mas, por agora, esperamos tudo da vossa sensatez e do vosso patriotismo.

« Saúde e republica democratica federal.

« Madrid, 10 de agosto de 1870.—F. Pi y Margall. — Estanislau Figueras. — Emilio Castelar. »

PORTUGAL.

— De Lisbôa escreve o nosso correspondente, o seguinte:

« 27 de agosto.—Os jornaes de hoje publicam a seguinte allocução do marechal presidente do conselho de ministros ao general commandante da divisão, aos generaes commandantes de brigada e aos chefes e officiaes superiores dos corpos da guarnição:

« Meus camaradas e amigos.—Dotado pela Divina Providencia de uma coragem nunca desmentida, ha comtudo uma idéa que me horrorisa. Eu seria o ente mais infeliz deste mundo se a minha consciencia me accusasse de haver alguma vez fallado á fidelidade, por inferior que fosse o individuo com quem tratasse, quanto mais com o meu rei.

« Os inimigos da situação, que parecem mais os inimigos da patria, porque não se pejam para nos guerrear, até de empenhar todos os meios para assassinar o credito nacional nas praças estrangeiras, não duvidando qual será a sentença, que a nação vai pronunciar no dia 4 do proximo setembro entre nós e elles, lançam mão de todos os meios para nos desacreditarem, para espalhar o terror na cidade, annunciando a perturbação da ordem publica, e n'uma revolta, para obrigar a el-rei a abdicar e proclamarem-n'o regente.

« Não me admiram os seus manejos, mas sim o esquecimento dos factos, praticados por mim durante 65 annos de serviços, factos que constantemente provaram a mais acrisolada fidelidade e dedicação, a mais completa abnegação, sempre que a dynastia da casa de Bragança o exigio.

« Quasi nenhumas relações tinha tido com o conde de Peniche, hoje marquez de Angeja, antes da minha ultima volta a Portugal.

« Hoje conheço-o a fundo, e durante todo o tempo que tem decorrido até hoje só tenho encontrado nelle a mais exacta e escrupulosa fidelidade, o perfeito homem de bem, um cavalleiro completo.

« Todos sabem a agitação que por muitas vezes perturbou a ordem publica na capital antes da minha chegada a Lisbôa, todos conhecem igualmente o socego que desde então houve, socego a que o marquez de Angeja se compromettêu para comigo; e cumprio religiosamente a promessa.

« Posso assegurar que a ordem publica não será perturbada, e se o fosso, nós todos fariamos o nosso dever.

« Não convoquei esta reunião por imaginar que os meus camaradas não faziam justiça aos meus sentimentos, mas para lhes dizer que espalhando os inimigos da situação que o marquez de Angeja andava em meu nome convocando officiaes para uma revolta, poder-lhes affirmar com a mão na consciencia e com o termo mais forte que encontrei na lingua portugueza, que é: —*mentira*.

« Quaesquer que fossem as perturbações da ordem publica, considero a guarda municipal sufficiente para a manutenção da ordem; e se, caso negado, o não fosse, todos nós, e eu o primeiro, lhe prestariamos o nosso auxilio.

« Estejam, pois, tranquillos os habitantes de Lisbôa, porque o duque de Saldanha que nunca faltou ao que prometteu, lhes assegura a sustentação da ordem publica porque conta com a cooperação de todos os seus camaradas. »

« Como é de presumir esta allocução tem sido alvo de asperrimos commentarios das folhas da opposição e assumpto para muitos elogios dos ministeriaes.

« Effectivamente alguns dos commentarios tem fundamento. Por exemplo a tribuir a conservação da tranquillidade publica á vontade e deliberação do marquez de Angeja (conde de Peniche) e não á indole pacifica do povo de Lisbôa ao respeito ás autoridades á prudencia e vigilancia da politica, parece dar-se a entender que estamos n'um paiz onde um só homem póde, a seu talante alterar ou conservar a mesma ordem publica: fazer a chuva e o bom tempo!

« Por outra parte vê-se o presidente do conselho, o marechal do exercito, o ministro da guerra, convocando os seus subordinados e inferiores na hierarchia militar, e protestar-lhes que cumpria o seu dever, dando-lhes conta dos seus actos, o que só deveria fazer em côrtes por ser isso mais constitucional e rasoavel.

« Na noute de 24 para 25 do corrente, o commandante da guarda municipal de Lisbôa, o barão do Zêzere tomou sufficientes precauções exaggeradas ou necessarias, mas em todo o caso importantes para que a ordem não fosse alterada. Uns dizem que foi tudo de accordo com o Sr. José Dias Ferreira, ministro do reino e que o governador civil de Lisbôa, conde da Lenzan não teve o menor conhecimento de taes precauções, pois todos o viram no passeio publico á noute, gozando o fresco entre o povo com a sua familia, quando na sua qualidade de chefe da administração e da policia deviam taes ordens ser, por seu intermedio transmittidas á guarda municipal e policia civel.

« O resultado d'esta desconsideração foi demittir-se, bem como o secretario geral, D. Luiz Mesquitella.

« Entre o marechal Saldanha e barão de Zêzere parece que tambem no dia seguinte aquellas evoluções nocturnas da guarda municipal, houvera desaguisado.

« A *Revolução de maio*, folha dos partidarios do conde de Peniche e que não puderam ver o barão de Zêzere desde que á porta do *centro reformista* na rua Nova do Almada, elle os fez dispensar com toda a sem cerimonia e deliberação, conta que o marechal chegara a chamar *covarde* ou *traidor* á uma alta autoridade, cujo nome não declarou, mas do resto do artigo que tem por epigraphe — *O estado de sitio*, — infere-se que allude ao brioso e valente commandante da guarda municipal. E' preciso advertir que, nem o marechal perderia a presença de espirito para dirigir taes palavras a general bravo como poucos, nem que a tal ponto se esquecesse, o que é incrivel, o barão ouviria taes objurgatorias fosse de quem fosse. A verdade é esta. A intriga, porem, do chamado partido de acção (amigos do conde de Peniche) contra o barão é patente pois se conclue alli deixando ver que elle se demittirá.

« Ora estes receios de alteração da ordem publica referem-se ao boato que correu de que seria pedida tumultuariamente a abdicação do Sr. D. Luiz I, ficando o marechal regente do reino.

« Pelos protestos de fidelidade á dynastia que se lêm na allocução do marechal Saldanha, colhe-se que de taes boatos se tratou effectivamente, que para prevenir esses suppostos acontecimentos se tomaram as precauções policiaes a que acima alludo. Esses boatos foram pelo *Jornal do Commercio*, pela *Revolução de Setembro*, pela *Gazeta do Povo*, pelo *Diario Popular*, e mesmo pelo *Diario de Noticias*, apesar de toda a sua isempção partidaria, postos a toda a luz da publicidade. Se houve tal plano, só se deu vullo hyperbolico a uns clubs republicanos que funccionam em Lisbôa com muita poucas adherencias ao que se diz, se tudo isto não passa de invenção e manejo opposicionista para actuar no animo dos eleitores, agora que estamos á porta de uma eleição geral para deputados que deverá realisar-se a 4 de setembro, não posso ao certo affirma-lo, porque o não sei. Diz-se todavia que uma parte do gabinete, os Srs. José Dias Ferreira, e Luiz da Camara Leme (ministro da marinha e interino das obras publicas) fazem e tem feito occultos mas energicos esforços para que o marechal se desgoste e largue o poder, emquanto o marechal de accordo com o conde de Peniche (marquez d'Angeja) e outros elementos, procuraram desfazer-se dos seus collegas.

« Entretanto a folha semi-official faz as mais amplas e explicitas declarações de boa harmonia entre todos os ministros. Na allocução do duque de Saldanha, confia-se toda a segurança contra quaesquer manejo revoltosos na guarda municipal de que é commandante o barão do *Zêzere*, e a mesma folha official hontem a noute annunciava como realisada a partida (hontem mesmo) do marquez de Angeja para Bruxellas onde vai occupar o lugar de plenipotenciario de Portugal.

« Realmente no meio de todos estas contradições, custa a destinguir a verdade para se apurar uma narrativa imparcial e digna de ser lida por quem não faz politica de torna viagem como são os nossos compatriotas residentes nesse imperio. O que parece mais certo é que o chefe do estado está cançadissimo de todas estas contradicções e desejaria formar nova situação.

« Parace que o marechal encarregara o Sr. Quintino Lopes de Macedo, official distincto do exercto e ainda parente do bispo de Vizeu, de ir a provincia convida-lo para fazer parte do gabinete. Parece que estas deligencias foram baldadas e que o illustre prelado recusou terminantemente, como de primeiro havia recusado semelhante convite do marechal. Oxalá que as eleições se façam incruentas, e que os horisontes se esclareçam depois do parlamento reunido. Estes sobresaltos internos, mas de todos os dias, reunidos á paralysação que a guerra do Rheno produz em todas as transacções, constituem um mal estar que se denuncia no movimento do pequeno e grande commercio.

« A desordem intorna em uma conjunctura como a actual é perigosissima para a independencia nacional. Não veem isto os orgãos das parcialidades, pois não ha memoria de tão ferozes invectivas como as que actualmente se trocam entre os jornaes das differentes côres.

« Aqui vai um specimen. Este é do *Popular* (da tarde de hontem) orgão do gabinete contra os da opposição e especialmente contra o duque de Loulé, chefe do grupo *historico*:

« Vê-se na frente da turba-multa o duque de Loulé, esse homem cuja vida é bem conhecida, desde que foi abusar da generosidade com que lhe franquearam outr'ora as portas do paço, até que o povo de todo o paiz o accusou de haver envenenado o seu rei em proveito da mais sordida ambição, para pôr na cabeça de seu filho a corôa, que é voz publica, pretendera assaltar pelo caminho do crime!

Não o dizemos nós, di-lo a opinião que falla mais alto que a nossa voz.

Com este homem e com esta raça não podia o duque de Saldanha conviver, porque em quanto o duque de Loulé, nos excessos de uma mocidade desregrada irreverenciava a casa do soberano portuguez, offerecia o duque de Saldanha ás balas do exercito de Bonaparte aquelle peito honrado, e guiava com nobre exemplo na senda da gloria o povo e o exercito; ao tempo que a raça maldita dos Loulés nas fileiras do francez expulsava do throno de D. João IV o rei de Portugal, e metralhava seus irmãos para que deixassem escrava a patria nos grilhões do invasor!

E ao lado desse homem cynico estão aquelles que esbanjaram os dinheiros publicos para obter do exercito o predominio que pertence ao soldado mais graduado e mais valente, ao mais honrado e mais querido, que o exercito conhece do campo das batalhas e dos altares, onde se consagra a gloria de um paiz o louro colhido pela mão dos heróes.... »

« Ahi vai outra amostra. E' da *Gazeta do Povo* (de hontem) orgão do partido *historico*, analysando a allocução do marechal Saldanha:

« Este documento notavel, denota. como já dissemos, ou rematada demencia ou desaforado cynismo.

« A palavra mentira, que o marechal empregou no seu discurso póde ser applicada áquasi tudo que se encontra no mais inepto documento, que homem publico tem assignado.

« Começa o marechal por fallar da sua nunca desmentida coragem de que a Divina Providencia o dotou, como se alguem tivesse esquecido aquelle celebre dia 3 de julho de 1828 em que elle embarcando precipitadamente no *Belfast* desertava do campo da batalha abandonando ás forças inimigas os seus companheiros de armas, que só a bravura e lealdade do valente Bernardo de Sá Nogueira, hoje marquez de Sá da Bandeira, deveram não ser todos victimas das iras de um populacho rude e ignorante, e das balas dos soldados de D. Miguel.

« Então essa Providencia Divina que o marechal, como beato hypocrita que é, esta constantemente invocando, não o protegeu, e foi a coragem de que elle hoje alardea, desmentida em momento tão solemne no qual mais do que nunca ella era precisa.!»

« O resto é no mesmo estyllo. E' admiravel como se não pensa ao menos cinco minutos antes de chamar *covarde* ao marechal que a nossa historia contemporanea acclama invicto, e se acoima de envenenador o duque de Loulé, á quem a familia real portugueza tem dado sempre os mais inequivocos testemunhos da plena confiança que merece a mais provada dedicação.

Que espectaculo este para os estranhos e sobre tudo para os nossos visinhos hespanhóes que, esses teem tempo e mesmo todo o interesse de nos estudar!

« Isto assim é impossivel.

Affrouxam-se todos os vinculos moraes e a consequencia póde ser fatal!!

« Na noute de 24 para 25 deste mez, quando se espalhou que seria alterada a ordem no sentido de se coagir o rei a abdicar no principe real, o nobre marquez de Sá da Bandeira, um dos chefes do partido *reformista*, foi ao paço d'Ajuda conferenciar com o Sr. D. Luiz I. Parece que o illustre mutilado das pelejas da independencia e da liberdade dissera a el-Rei que:—« Se podesse dar-se a eventualidade de se realisarem os boatos que circulam « no publico de quererem constranger S. M a abdicar, não assignasse papel algum e resistisse a « qualquer coacção, porque todos os bons portuguezes estariam contra, e nesse caso elle marquez estaria a seu lado com o exercito e o povo « que o quizesse acompanhar na sustentação das « instituições. »

« Accrescente-se que estando no paço nessa occasião, o ministro da marinha D. Luiz da Camara Leme, o marquez lhe fallava no mesmo sentido.

« Sob a epigraphe de *Conspiração*, o *Diario de Noticias* que deseja timbrar de imparcial compendiou hontem tudo o que nas outras folhas tinha relação com o assumpto.

« A revolução de setembro de 25, orgão do partido *regenerador* diz a este respeito—» que a sorpreza já é impossivel; que não arrancaram de el-Rei uma abdicação protestado por amor á dynastia, por que essa abdicação seria o signal para em Madrid se proclamar D. Carlos e estabelecer aqui uma regencia que seria exercida por quem coagisse o rei, e applanasse o caminho para guerra civil e perda da nossa independencia; affirma que não procura pretextos de opposição;— que expliquem uma assignatura que quizeram extorquir ao exercito; quem foram os officiaes que adheriram, e quaes os que recusaram. Que o que assusta a capital, o que faz tremer pela nossa sorte, foi o que uma commissão composta de commerciantes respeitaveis, estranhos a toda politica, mas interessados na independencia da sua patria, ouvisse ao presidente do conselho, como querendo preparar os animos para scenas da morte nacional, tristes considerações, ponderações estranhas e fataes prognosticos.

Conclue que não quer mais assaltos ao paço; pede que reprimam a anarchia e nos deixem pobres e independentes com o nosso rei, pois ha no governo quem saiba o que póde um povo afflicto, e que hoje não virão tres nações livrar o marechal como vieram em 1847.

« A *Revolução* do dia 25 dera alarma sobre a supposta ou projectada conspiração, declarando a patria em perigo, e dizendo que corriam boatos sinistros; que el-rei está informado de tudo e deliberado a resistir; que se precate o povo, pois se se commetter o premeditado crime, o paiz se levantará como um só homem, porque é a patria, a vida e a fazenda que defende. Pede que *se armem todos como poderem*, e concluia assim:

« Temos tolerado a dictadura; mas não tole- « raremos a venda da patria, ainda que nos pro- « mettam todas as grandezas.

« Por outra parte, o *Popular* (governamental) ameaça a todos quantos se prestassem á quesquer tentativas de sublevação no sentido republicano ou noutro qualquer subversivo da ordem publica. Que o governo, fiel ao rei e á patria, punira com severidade os que desacatarem as leis do Estado.

« O general Frederico Leão Cabreira (visconde de Faro) escrevia ao *Jornal do Commercio* uma carta dizendo ser completamente falso que o duque de Saldanha, typo nobilissimo de honradez, patriotismo e lealdade consitucional, fosse chefe da conspiração. Declara o visconde que honra-se de ter sido companheiro do marechal nos actos da noute de 19 de maio para salvar a patria da anarchia, e consolidar a autoridade régia. Que a sua divisa é *rei, patria e liberdade* e conclue affirmando sob sua palavra de honra (e todos conhecem em Portugal e na Asia portugueza a que ponto chega a honra do general Cabreira) que é calumniosa a noticia não só com respeito ao marechal como em relação aos seus companheiros no movimento da alludida noute e que é falso e indigno de credito que os dignos militares portuguezes de todos os grãos e classes se conformassem ou sejam capazes de conformarem-se com as maleficas e vandalicas idéas de tão torpe, criminosa e antipatriotica conspiração.

« Para ahi ficam pois os principaes traços da situação. O bom senso do leitor que ajuize. A verdade, em tudo isto, anda muito mascarada pela paixão politica. As eleições estão proximas, as facções em Hespanha intrigou, como se fartou de intrigar o duque de Montpensier, um dos candidatos ao throno de Hespanha. Talvez que de todos estes elementos, e de mais alguns que hoje seria menos fundamentado citar, se possa colher o que ha de verdadeiro em todos estes planos suppostos ou reaes. Entretanto, isto mesmo é pessimo em todos os sentidos.

« Tem-se lido com muito interesse em Lisbôa o pamphleto—*Duas palavras sobre a candidatura de S. M. el rei D. Fernando ao throno de Hespanha*.

« E' voz publica que esta publicação politica foi, senão escripta, pelo menos inspirada pelo proprio duque de Saldanha.

« Lança-se em todo este escripto a responsabilidade, ainda que remota, dos actuaes successos que tantas victimas e sacrificios têm custado á França e á Prussia, aos que aconselharam directa ou indirectamente ao Sr. D. Fernando á que não aceitasse a corôa de Hespanha.

« Faz votos para que S. M. aceite ainda, se ainda é tempo de reconsiderar, affirmando em sua conclusão que « o tempo virá a demonstrar-lhe o « grande erro que os seus conselheiros o obriga- « ram a commetter impedindo-o de a aceitar em « 1869.

« Que reconhecerá tambem que no throno de « Hespanha poderá melhor do que por qualquer « outro modo prestar relevantissimos serviços á « sua actual patria adoptiva; e quando o povo « hespanhol começar a sentir os suaves effeitos « da sua benefica acção magestatica, e quando o « povo portuguez se convencer que os temores « ibericos eram uma patranha, el-rei verá como « ao seu coração será grato o ver elevarem-se ao « alto do seu throno os sinceros agradecimentos « e ardentes votos de dous povos que S. M. terá « salvado do abysmo, e cuja historia transmittirá « a posteridade o seu nome abençoado por Deus, « bemdito pelo povo e cercado de uma aureola « de gloria immorredora.»

« Quanto á sorte de Portugal no desfecho da actual campanha, estabelece tres hypotheses, que dependem da solução que tiver a questão hespanhola:

« 1ª Eleição do principe Leopoldo de Hohenzollern;

« 2ª Proclamação da republica;

« 3ª Eleição do duque de Montpensier.

« Acha que esta, a 3ª solução é a menos provavel para a Hespanha, mas que equivale para Portugal á uma terrivel invasão hespanhola. Porque, uma vez proclamado rei, o duque de Mompensier, invade necessariamente Portugal, porquanto, para se vestigar da familia real portugueza, como tambem para se poder manter no throno de Hespanha, precisa de fazer a annexação de Portugal como um acto com que grangeará as sympathias que não tem no povo hespanhol, e com que se poderá desfazer da parte do exercito e da milicia que lhe não seja favoravel.

« Quanto á primeira solução presumivel, a eleição do principe Leopoldo de Hohenzollern para o throno de Hespanha, depende, diz o autor anonymo do citado pamphleto, de que a Prussia ganhe definitivamente a campanha; mas ganhando a Prussia e perdendo portanto a França, a republica com todos os seus horrores invadirá completamente a França. E neste caso o principe Leopoldo terá assaz força para se manter no throno de D. Fernando, e obstar a que a Hespanha se torne tambem em republica? Não o podermos prever; só o que dizemos, -continua o publicista que redigio ou inspirou o alludido pamphleto) é que se o principe Leopoldo de Hohezollern tiver essa força, então Portugal está salvo; se a não tiver, a republica uma vez proclamada em Hespanha invadirá immediatamente Portugal, não porque em Portugal haja um partido republicano já assaz poderosa para com o seu auxilio ajudar os republicanos hespanhoes mas porque em Portugal não ha força sufficiente para resistir á essa invasão de barbaros que viriam necessariamente por ahi abaixo asolar, com os seus sanguinarios costumes, este pacifico povo portuguez que nenhuma culpa tem dos erros e da inepcia dos seus governantes, que não souberam prever e acautelar o futuro.

« Ponderando a hypothese da França ficar vencedora n'esta luta (o que se não póde com fundamento conjecturar ainda, mas que emfim é muito possivel mesmo pelo estimulo dos seus heroicos revezes), quem sabe, diz o mesmo notavel folheto, se as noticias que o telegrapho nos transmittio de que a neutralidade da Hespanha fôra comprada pela França, a troco do seu consentimento na annexação de Portugal, serão apenas mais uma d'essas invenções com que a Prussia tem procurado, desde a declaração da guerra, comprometter o gabinete das Tulherias com todos os outros gabinetes, ou se serão uma verdade bem triste para nós.

« Bem sabemos, continúa, que a isto nos responderam uns tantos caturras, que já assim o ouviram dizer desque nasceram, que a Inglaterra já mais consentiria na perda da independencia portugueza, em qualquer das hypotheses que ficam indicadas, ou outra.

« Supponde que assim seja, e que a Inglaterra quebra a resolução que depois da guerra da Criméa, tomou de não tornar a intervir com os seus exercitos de terra nas questões européas; supponde que em nosso favor esteja disposta a fazer o que não fez pelo rei do Hanover que era oriundo da familia real de Inglaterra, pelo rei da Dinamarca, tambem alliado pelo sangue áquella familia;—quem, ao lembrar-se das proezas do exercito inglez na guerra da Peninsula, dirá que o auxilio de um exercito inglez não é uma verdadeira calamidade para Portugal, principalmente no que respeita á sua industria, pois que os inglezes observariam rigorosamente o seu systema de destruir todas as fabricas?

« E quando nos acharmos no meio de qualquer d'essas calamidade *que todos estamos receiando ver brotar muito proximamente* (Note-se que o autor do folheto fallando d'esta triste emergencia está em contradição comsigo mesmo quando n'outra parte do mesmo escripto diz que os temores iberios são mera patranha!)

« Quando a Hespanha e Portugal se virem no fundo do abysmo lutando braço a braço com os horrores da republica e do socialismo, ou com invasão hespanhola: - que enorme responsabilidade não pezará sobre aquelles que podiam ter evitado todos esses horrores, aconselhando el-rei o Sr. D. Fernando a aceitar a corôa de Hespanha, e que pelo contrario o aconselharam a que a não aceitasse?

« Que rigorosas não devem ser as contas que o povo ao despertar do seu lethargo a vós da independencia perdida e da prosperidade publica destruida, tem direito a pedir a esses desleaes conselheiros.

« Não me dilatarei em mais amplos extractos, ainda que o escripto realmente os mereça, porque se inteiramente nem todos podem concordar uma doutrina, é a todos os respeitos singular pelo valor das revelações e historia da debatida e para Portugal muito interessante questão da candidatura ao throno hespanhol, a qual, pela recusa do rei Guilherme da Prussia ás exigencias exageradas da França, a proposito da candidatura Hohenzollern, tão directas e proximas relações tem com a guerra actual.

« Sobre a candidatura do Sr. D. Fernando, frustada a primeira tentativa, por falta de boa direcção diz o pamphleto e desenvolvidamente o demonstra, reservaram-se os hespanhoes para melhor occasião; «tanto isto é verdade (textual) que el rei o Sr. D. Fernando, apresseu-se em contrahir e tornar publico o seu matrimonio com madame Hensler (que fá então o rei da Prussia tinha elevado ao titulo de condessa d'Edla), imaginando assim que de uma vez para sempre os hespanhoes perderam depois de tal casamento toda a idéa e o desejo de o elegerem rei de Hespanha.»

« Lembrados estarão os nossos leitores do que lhes disse, a este respeito, como opinião individual, logo depois de casamento alludido, e verão que neste ponto ha conformidade, nem outro podia ser o motivo que apressou aquelle matrimonio.

« Este pamphleto visivelmente deu-se a estampar para motivar perante a opinião publica, o facto, um tanto inesperado, de andar o presidente do conselho de ministros, duque de Saldanha, tratando de convencer o Sr. D. Fernando para que aceite o throno de Hespanha, mas só com a assistencia e consulta de algumas notabilidades politicas (como lhes contei na minha ultima) mas que não tem o caracter preciso para resolverem a questão se ella é de interesse nacional, ao mesmo passo, que apenas se trata de um acto meramente pessoal do Sr. D. Fernando, então é inopportuno que o chefe do gabinete portuguez em tal questão se intrometta efficialmente.

« Correu a semana passada com a maior insistencia em Lisbôa o pensamento de que (apesar das declarações de Mr. Gladstone, e do facto recente de ser garantida a independencia e neutralidade da Belgica em um novo e mais solemne tratado, exigido pela Inglaterra) não deviamos confiar apenas em taes garantias e promessas diplomaticas, d'uma nação utilitaria ao extremo, e que não está disposto á gastar um *schilling* ou um homem em questão de que lhe não resulte proveito immediato.

« N'este presupposto aventou-se em alguns circulos a idéa de que deviamos estreitar alliança mais intima com os Estados-Unidos da America, e que, se um dia a fatalidade levasse Portugal ao terrivel dilemma de ser subordinada pela Hespanha, ou tomar uma d'essas resoluções arriscadas mas supremas em que as nações jogam os seus destinos, então se declarasse estado federal, livre, independente, com as suas leis, usus e tradições, ligando-se a confederação norte-americana. Isto porém só no ultimo lance. Esta idéa não tem por ora tido grande echo, porque a opinião publica antes quer abraçar-se ás tradições, do que aventurar-se em novas perspectivas de um modo de ser politico de que alguns affirmam não se poderia mais de futuro retroceder.

« No dizer d'esses, da escravidão e sujeição a Castella podia esperar-se a redempção, e o dia da emancipação nacional. Do estado federativo uma união americana por um acto voluntario e expontaneo dos portuguezes, não se poderia recuar. A nacionalidade ficaria fusionada com a dos outros estados federaes, e perdida irremissivelmente.

« Para uns, como ultimo caso e extrema condição, surri-lhes triste muito a idéa de um soffrimento e martyrologio longo como o da Polonia tão digna de sympathias, mas nunca desesperada de uma restauração mais ou menos remota. Para outros, uma tal resignação é apenas poesia, e dada tal eventualidade, não provavel, mas emfim possivel, o pensamento da federação com os Estados-Unidos, significaria um futuro prospero para o paiz.

« Os primeiros resignar-se-hiam a ser escravisados e subjugados por Hespanha, comtanto que seus netos ou bisnetos podessem um dia renovar os lances gloriosos de 1640 e recuperar a individualidade nacional e independencia na sua maior plenitude. Os segundos mais positivos, prefeririam

a actualidade da nação ligada por estreitos [illegible] a outra que [illegible] florescer e ampliar os [illegible] recursos naturaes [illegible] patrioticas de [illegible] explorado e [illegible] com a idéa [illegible] mento de que [illegible] poderiam um dia [illegible] Deus quando vir a ser os dignos descendentes dos restauradores de 1640.

« Pondo ao facto os meus leitores [illegible] tros e objecções, não me [illegible] por ora, uma opinião neste ponto, porque não sou tão pessimista que veja o caso desesperado, ainda.

« E' conveniente, porém, ir olhando sem assombro nem terrores panicos para todas as possibilidades, porque se taes emergencias se désse n, forçoso seria não deixar que a nação fosse a pique por inepcia e relaxação.

« 27—ao 1/2 dia.—*Alcance.*—Antes o primeiro que tudo, a noticia que esqueceu no corpo da minha correspondencia de se ter insubordinado o batalhão de caçadores n. 1 na ilha da Madeira, perigando a existencia do commandante, que retirou para Lisboa. O pretexto ou motivo da revolta foi uma questão de *rancho*, mas a attitude amotinada do corpo era seria e o governo mandou vir da cidade da Guarda o batalhão de caçadores n. 12, que já partio no vapor *Mindello* e corveta *Duque de Palmella*—para a Madeira para render o batalhão de caçadores n. 1.

« Refere-se uma folha desta manhãa a terem sido do projecto da reforma do exercito encarregados os Srs. Claudio de Chaby, major de infantaria e Quintino de Macedo, capitão de artelheria. Estes militares completaram o seu trabalho, de que, em seguida fizeram entrega ao duque de Saldanha, ministro da guerra, o qual quiz ouvir sobre o assumpto a opinião de mais alguns militares, nomeando para esse fim uma commissão composta dos Srs. Augusto Xavier Palmeirim, general de divisão; Casimiro Benevenuto, general de brigada; João Leandro Valladas, coronel de caçadores 5; e Florencio Pinto, tenente-coronel de artilheria. Antes de hontem installou-se a commissão no ministerio da guerra, e quando estava para dar principio aos trabalhos appareceram na sala das conferencias os Srs. Chaby e Macedo, portadores de uma carta do marechal para o seu chefe de gabinete, incumbido este de participar ao presidente da commissão que a reforma do exercito seria feita no parlamento, e não em dictadura e que á vista disto se désse a commissão por dissolvida, entregando o projecto de reforma a seus autores, o que logo se cumprira.

« O plano elevava a quasi 120,000 homens a força do exercito em pé de guerra, além de uma reserva. Em tempo de paz só estaria o exercito reunido durante tres mezes, sendo licenciadas todas as praças de pret nos nove mezes restantes de cada anno. Os officiaes e officiaes inferiores eram durante esse tempo destinados a percorrer as parochias do reino para ahi ensinarem aos mancebos, durante 4 horas em cada domingo, os exercicios e manobras militares. Extinguiam-se as guardas municipaes de Lisboa e Porto, e todos os guardas fiscaes das alfandegas no continente e ilhas, passando o serviço das mesmas guardas municipaes e das alfandegas a ser desempenhado por soldados do exercito, revesado annualmente, e com os officiaes necessarios. Eram tambem supprimidos tres regimentos de infantaria, resultando todo este plano, segundo me affirmam, uma economia annual de 600:000$000 no ministerio da guerra.

« Houve hontem conselho de ministro no paço da Ajuda. O marquez de Angeja esteve mais de uma hora com el-rei. Parece que fôra fazer as suas despedidas, annunciando a sua magestade a sua partida para a Belgica para hoje. No conselho, o marechal explicou-se ácerca dos ultimos incidentes desagradaveis que se tem dado entre elle e o seu collega do reino, e fez solemnes protestos de fidelidade ao throno e ás instituições do Estado. Affirma-se que na folha official apparecerá hoje um documento assignado pelo duque de Saldanha, desmentindo os boatos aterradores que ultimamente tem corrido.

« O barão do Zêzere, commandante da guarda municipal pedia a sua exoneração; mas não lhe foi concedida e lavrou-se logo uma portaria muito honrosa que será hoje publicada no *Diario do Governo*.

« Parece, pois, tranquilisado o gabinete e adiada a crise... por alguns dias pelo menos.

« Pelo ministerio da instrucção publica publicou-se a lei de reforma das escolas normaes do sexo feminino, outra creando um vasto instituto de educação feminina, sobre os elementos mal organisados mas muito approveitaveis dos recolhimentos da capital. Foi nomeado para dirigir o novo instituto o Sr. Anselmo Ferreira Pinto Bastos.

« Está nomeada uma commissão composta dos Srs. visconde de Castilho, Casassa official da bibliotheca nacional de Lisboa, Barbosa empregado no ministerio da instrucção publica Duarte Pereira 2º official do ministerio da marinha e ultramar, e Luiz Felippe Leite director da escola normal de Lisboa, afim de regularem e darem execução prompta ao que se dispoz na recente lei que decretou a creação de bibliothecas populares junto a cada municipio e a cada escola primaria parochial, sendo possivel.

« Foi dado o titulo de barão de Sena ao commendador Bernardino de Sena Fernandes que, por muitos annos servio gratuitamente o lugar de commandante do corpo de policia e depois o de superintendente da emigração chineza, em Macáo.

« O titulo de visconde de Bacellas foi dado ao Sr. conselheiro Candido Mourão Garcez Palha, distincto official do exercito dos estados da india portugueza.

« O de visconde de Moreira de Rei foi conferido ao Sr. Antonio Augusto Ferreira de Mello.

« O documento do marechal que hoje hade apparecer no *Diario do Governo*, é uma carta dirigida a S. M. El-Rei o Sr. D. Luiz I.

« Correu em todos os jornaes que o Sr. Luiz Felippe Leite está nomeado chefe da repartição de estatistica que vai ser creada no ministerio da instrucção publica sendo 2º official o Sr. Julio de Castilho, filho do illustre poeta. Não ha fundamento algum official para esta noticia que ha oito dias se tem repetido em todos os jornaes e nos circulos mais bem informado. Affirma-se que tal repartição não será creada.

« Foram agraciados: com a commenda de Christo o Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, negociante em Pernambuco; e Dr. Pedro Villar Rebello, subdito brasileiro.

« Morreu em Angra dos Reis, o mais velho dos bispos portuguez, o dessa diocese, D. frei Estevão de Jesus Maria.

« Para o bispado de Bragança foi removido o de Cabo Verde, Alves Feijó. »

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Tocantins*, trazendo jornaes do Rio da Prata até 25 de agosto, do Rio de Janeiro até 1.º, da Bahia até 5 e de Alagôas até 8 do corrente.

RIO DA PRATA.

— A seguinte carta de Buenos-Ayres narra o occorrido até 22 de agosto na republica Argentina:

« Os movimentos em Entre-Rios parecem indicar a concentração das forças de Lopez Jordan n'um ponto que lhe facilita um golpe de mão sobre o Paraná, ainda que todas as noticias estejam contestes que a mencionada cidade está tão bem fortificada e coberta por tropas nacionaes e locaes que será difficil a Lopez operar sobre ella com o menor exito.

« As guerrilhas do candilho mantêm os nacionaes em respeito e preoccupação, não obstante sempre lhes custar alguns homens esta manobra, cujo unico fim é debilitar ainda os meios de mobilidade já bastante escassos.

« Os commandantes nacionaes entenderam por fim o jogo, e agora só sahem quando é preciso arrebanhar gado.

« Todos da parte do governo cantam hosanas á actividade do commissario nacional A. Benites, que parece estar na via de fornecer ao exercito o que tanta falta lhe faz, isto é, cavallos.

« Comtudo ainda no dia 15, n'um encontro das linhas avançadas de Gelly y Obes com gente de Lopez Jordan, estes ultimos não poderam ser destruidos porque o máo estado dos cavallos do governo não o permittio.

« Emquanto ao mais o ataque foi insignificante, e a sua relação padece evidentemente de exageração na avaliação das forças do inimigo que atacaram.

« Segundo as participações officiaes, 25 homens do regimento de S. Martin e 12 homens do 3º de linha foram aggredidos por 350 a 400 rebeldes; 70 lanceiros do mesmo S. Martin vieram em protecção e correram o inimigo, ferindo-lhe 10 a 12 homens com lança, perdendo elles um soldado morto e 3 feridos.

« Perseguido o inimigo por mais de uma legua, não poderam dar cabo delle por causa—dos cavallos. Ha um topico interessante nesta participação. Diz o official commandante que, apezar de ver bem o inimigo que vinha atacar, mandou desensilhar os regimentos 3º e 5º, e se contentou [illegible]

[illegible] Se da parte do governo [illegible] com o commissionado Sr. A. Benites, [illegible] *Obrero Nacional*, folha que Lopez [illegible], a officialidade deste em peso protesta contra as *proposições de paz* de que dizem portador o Sr. Benites por instrucção secreta do governo nacional. Chamam o Sr. Benites entreriano de circumstancia, porque n'uma época proxima passada, tendo requerido seus serviços, exhibio papeleta portugueza. Isto das instrucções secretas não foi desmentido pelo governo nacional, e podia, portanto, encerrar alguns pontos de verdade.

« No mesmo *Obrero Nacional* Lopez Jordan promulgou dous decretos um tanto incommodos para os habitantes de Entre Rios, que não sabem até que ponto podem contar com a protecção das tropas do governo.

« O primeiro marca o dia 25 do presente mez a cada entreriano e argentino para alistar-se nas forças rebeldes, sob pena de passar pelos rigores da lei. Pouco mais ou menos significa que todos aquelles que não se apresentarem estarão á inteira mercê dos seus sicarios, e o que estes poderão fazer autorisados por uma *lei* do seu chefe, já fica demonstrado pelo que fizeram sem esta autorisação.

« O segundo prohibe a venda de animaes para as charqueadas o graxerias, sem licença especial do governo provisorio. « Neste andar, exclama ingenuamente o *Nacional*, não ficará nem direito, nem garantia, que não seja calcado aos pés pelos rebeldes. » Quem sabe se pretendem que Lopez Jordan faça uma cama de rosas aos seus inimigos!

« Entretanto estas medidas de Lopez darão ainda maiores proporções á emigração, que já era bastante numerosa, e é tempo que se faça energicamente alguma cousa para sahir desta situação espinhosa. Talvez contribua para isto alguma cousa a entrada do Sr. Dr. Tejedor, em substituição ao Sr. Dr. D. Mariano Varela, que deixou decididamente a pasta de estrangeiros, porque sua saúde, gravemente affectada, não lhe permittia continuar em seu posto.

« Este recrudecimento de seus achaques teve lugar com a definida votação do emprestimo dos 30 milhões de patacões, e como os medicos acham que o clima de Londres é optimo para curar certas molestias, o Sr. Mariano Varela se encaminhará para o Tamisa, para ao mesmo tempo negociar este emprestimo. Creio que a pequena commissão de 600,000 patacões, fóra as eventuaes, operará um tanto como panacéa universal.

« Emquanto ao Sr. D. Tejedor, o novo ministro de estrangeiros é conhecido como homem de grande capacidade intellectual, e de principios firmes e rigidos em politica. D'aquella deu suas provas na confecção do codigo criminal. Relativamente á politica e especialmente á situação actual foi contrario á intervenção do governo em Entre Rios emquanto se tratava só de Lopez assassino de Urquiza, mas adherio completamente ao governo do Sr. Sarmiento depois que Lopez Jordan se declarou em rebellião. Comtudo a sua nomeação causou uma soffrivel sorpresa, porque na lista dos candidatos discutidos, nunca tinha apparecido o seu nome.

« De um ministro novo á um réo sentenciado vai uma distancia enorme, mas o pouco espaço das minhas cartas obriga-me a salta la.

« No dia 16 do corrente foi fuzilado na praça do Badanero, Tomas Troncoso, um dos tres assassinos da familia Dias. A mesma ferocidade que mostrou na execução do crime, exhibio durante as horas que precederam a sua morte. Levou a noite tocando violão; de manhãa almoçou bem com o sacerdote encarregado de preparar sua alma, e marchou com a maior indifferença ao supplicio. O triste acto teve lugar diante de uma numerosa reunião de gente, em que as mulheres abundaram.

« Depois de alguns dias de residencia nesta cidade, durante os quaes foi objecto de numerosas visitas, o Sr. conselheiro Paranhos partio no vapor *Galgo* para Montevidéo, d'onde seguirá viagem para essa côrte.

« O discurso do general Mitre, á que acima me referi, foi pronunciado no senado no dia 16, na occasião em que se discutia o projecto de lei concedendo annualmente cincoenta mil patacões para sustentar nos cursos superiores os estudantes pobres. O general Mitre declarou que votaria contra o projecto, apezar da aureola de popularidade com que veio ao mundo, popularidade que se reflectio em seus autores; votará contra porque a parte do sentimento caritativo que o inspirou não encontra um objecto pratico, um resultado; não se póde pretender nem elevar o nivel intellectual do paiz, nem impulsar vigorosamente a educação commum, sem atacar a massa da ignorancia, com todo o poder moral da lei, com todo o poder auxiliar do ouro destribuido com methodo e previsão. Depois de algumas considerações geraes, o general Mitre entra na estatistica escolar: em toda a republica ha 77,000 crianças que frequentam a escola primaria, emquanto ha 330,000 que não sabem ler nem escrever, e que são filhos de outros tantos pais, que não sabendo ler nem escrever, vivem no limbo da ignorancia, sem ter recebido o baptismo da instrucção que se lhes deve! Ha, pois, tres quartas partes da população sem educação, e apenas se educa a setima parte das crianças que vão engrossar a massa da ignorancia, que é uma ameaça hoje, que será um perigo amanhã, e que será uma desgraça e uma ignominia mais tarde, se não se tratar de encher este abysmo tenebroso que póde sepultar todos!

« Continuando com esta dialetica, com esta eloquencia facil e brilhante, o general Mitre estigmatisou o projecto como inutil e contraproducente, advogando a protecção devida ás escolas primarias. Diz que se se póde dispôr de 50,000 patacões, em lugar de adornar uns poucos de privilegiados, devem sem trepidar ser vertidos no thesouro da escola commum, devem recahir nos verdadeiros pobres, que, como o homem da Escriptura, jazem nas trévas, sós e nús, sem que para elles ainda se tenha gastado nem se quer o valor de uma cartilha.

« Sinto que o espaço limitado desta carta não nos permitta fazer um extracto mais profuso deste discurso, que trata á fundo a questão do ensino em geral e desta republica em particular. E' mais um florão na corôa do orador argentino, que não trepidou atacar de frente o que parecia tão popular, e levou a convicção mesmo ao espirito d'aquelles que se vêm prejudicados materialmente.

« Dentro de poucos dias a nossa bandeira brasileira fluctuará no tope de um dos vapores que cruzam estes rios. Será o primeiro vapor brasileiro que fará carreira regular nas aguas que terminam no Prata, e á fé que não podiamos desejar um navio mais casquilho, mais rico e elegante para representar-nos dignamente que o *S. Christovão*, que navegará d'aqui para o Salto Oriental, de combinação com o vapor *America*, esta outra maravilha de construcção naval e de rica ornamentação.

«A exposição universal de Cordova foi adiada para o 1º de março de 1871, por decreto de 17 de agosto.»

—Posteriormente chegaram á côrte os vapores *Galgo* e *Cordillera*, portadores de jornaes até 25, sendo estas as noticias:

Nada de novo na republica argentina. O ministro da guerra Gainza ficava a partir outra vez para Entre-Rios, onde tomaria a direcção das operações militares, dizendo-se que levava tambem autorisação para ouvir propostas de Lopez Jordan. Entretanto o general Gelly y Obes pozera-se com 5,000 homens em marcha da Concordia para o Paraná, onde havia mais uns 3,000 tambem de tropas nacionaes.

Annuncia-se a morte de Aparicio; mas este successo a ser certo, pouco influe actualmente, antes vem favorecer os *blancos*, se, como dizem, entre aquelle candilho e o general Medina havia odio irreconciliavel. Dirigidos por uma só cabeça, os rebeldes podem ter uma unidade de acção que falta aos seus contrarios, e que aquella rivalidade, se de facto existia, se tornaria para elles mesmos impossivel.

Segundo as ultimas noticias Medina e Bastarrica tinham feito juncção em Guaycufú com as forças rebeldes de Emeterio e outros. O general Caraballo conservava-se ao norte do Rio-Negro.

A *Tribuna* de 25 diz a ultima hora que se presentiam guerrilhas blancas e que Medina parecia vir sobre a capital.

Com data de 23 expedio o governo um decreto declarando a republica em estado de sitio. O art. 2º dispõe que todo o acto de insubordinação militar, tentativa de conspiração, factos ou publicações que coactem a acção do governo e desmoralisem a confiança dos cidadãos, serão reprimidos e castigados pelas leis militares.

Communicado este decreto á commissão permanente do corpo legislativo, logo o Dr. Ferreira propoz que se chamasse o ministro do governo [illegible]

[illegible] tida de vir Medina sobre a capital [illegible] algumas tropas para engrossar o exercito que o general Goyo Suarez estava reunindo na Florida.

O gabinete oriental tambem se modificou, retirando-se José Candido Bustamante, retirada tantas vezes annunciada que mesmo depois de officialmente publicada ainda mal se queria acreditar nella. Dizia-se que esta demissão fôra imposta pelo general Goyo Suarez na conferencia de Canelones, e esperava-se que ella facilitasse muito o congraçamento do partido *colorado*, cuja união o progressivo augmento do poder dos *blancos* em campanha cada vez tornava mais indispensavel. Effectivamente os irmãos Ramirez, redactores do *Siglo*, convocaram logo uma numerosa reunião de gente da fracção dissidente do partido, e nella se assentou dar agora todo o apoio ao governo do general Batlle.

Bustamante voltou a occupar o seu posto na imprensa á frente da *Tribuna* de Montevidéo.

Na pasta do governo foi elle substituido pelo capitão D. Fernando Torres, e havendo tambem renunciado o ministro da guerra general Pessolo, foi nomeado para este cargo o coronel D. Trifon Ordoñez, cunhado do presidente Batlle, não parecendo esta segunda nomeação ter sido tão bem recebida como a primeira.

RIO GRANDE DO SUL.

Alcançam a 22 do passado as ultimas datas.

Fôra assassinado no dia 30 de julho o juiz municipal do termo de Santo Antonio da Patrulha, Dr. Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti.

A *Reforma*, folha da capital da provincia, refere assim este attentado:

« A requerimento de Maximo Paim de Andrade, subdelegado de policia do districto da Vaccaria, havia sido feita a medição da fazenda de Felisbino Antonio Alves pelo juiz commissario, Manoel Joaquim de Carvalho Netto, que mandou demolir a estancia por entender que não se achava em terreno do dito Felisbino. Foi o Dr Cavalcanti á Vaccaria proceder a vistoria da casa condemnada, a requerimento de seu proprietario o tenente-coronel Felisbino, que reside na aldêa dos Anjos.

« A casa era habitada pelo Sr. Romualdo Antonio Alves, genro e capataz do tenente coronel.

« Tendo concluido os seus exames, partio o Dr. Cavalcanti para a lagôa Vermelha no dia 30 do mez passado, e no dia seguinte ás 10 horas da manhãa, junto de um capão proximo á lagôa daquelle nome, distante da freguezia uma legua, foi atacado por tres individuos.

« Um dos assassinos desfechou-lhe um tiro que não acertou; nesse momento os outros dous rodearam a victima e deram-lhe dous tiros que tiraram-lhe a vida.

« O infeliz Dr. Cavalcanti ia com um joven de nome Francisco Teixeira Guimarães, que o acompanhava em suas viagens e residia em sua casa, e ao qual o Dr. Cavalcanti consagrava paternal affeição.

« Ambos andavam, como sempre, desarmados.

« Ha poucos dias dizia o Dr. Cavalcanti: que não tinha até agora inimigos, que julgasse capazes de mandarem tirar-lhe a vida, mas que agora talvez os tivesse.... referindo-se á esta vistoria.

« Tem, pois, a policia um fio para seguir a pista dos autores deste barbaro e covarde assassinato.

« Os assassinos tiraram do cadaver uma bolsa em que o Dr. Cavalcanti conduzia papeis, sua correspondencia e outros documentos.

« O Dr. Cavalcanti deixou uma joven viuva e tres innocentes filhinhos. »

— Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 17:

« Os cidadãos allemães, tanto do norte como do sul da Allemanha, residentes nesta cidade, tiveram no sabbado uma reunião no *Club Germania*, em que decidiram fazer uma subscripção á favor dos feridos na guerra que actualmente a parte septentrional da Allemanha sustenta contra a França.

« Resolveu-se que desde já se enviassem 800$, e mais, que durante o espaço de um anno (se a guerra não terminar antes), fosse mensalmente remettida a quantia de 500$, para ser entregue á commissão que na Allemanha véla sobre os feridos na guerra, assim como sobre as viuvas e orphãos daquelles que fallecerem no campo de batalha.

« Para a commissão que tem de enviar esses recursos, foram designados os Srs. von Lind, Fraeb e Kohler. »

— Publica-se no Rio Grande um novo jornal noticioso, litterario e scientifico com o titulo de *America*.

MATTO GROSSO.

As datas de Cuyabá chegam ao 1.º de julho. Falleceu o Sr. Albano de Souza Osorio, que fôra 3.º vice-presidente da provincia. A assembléa provincial ainda funccionava.

PARANÁ.

Recebemos jornaes até 20 de agosto.

Do *Operario da Liberdade*, folha de Paranaguá, transcrevemos o seguinte:

« Consta-nos que o vigario de S. José dos Pinhaes, prohibio dar sepultura em lugar sagrado aos restos mortaes de um christão—só pelo facto de ter morrido morphetico! e, nem ao menos concedeu que fosse sepultado á algumas leguas distantes da povoação, no lugar denominado Palmitar; assim foi o cadaver dado á sepultura no campo!

« Vá com vista ao Sr. vigario capitular e tambem ao Sr. ministro do imperio, que, tendo expedido um aviso para que fossem enterrados os protestantes dentro dos muros dos cemiterios, esqueceu-se de incluir os morpheticos.

« Morreu e enterrou-se no dia 2 do corrente Maria Francisca do Carmo, em consequencia de espancamento.

« O delegado de policia interrogou a offendida, e esta declarou que, tendo conhecimento de que Manoel Antonio da Costa havia seduzido sua filha, ao encontra-lo em casa lhe fez ver a inconveniencia do seu procedimento, tendo em resposta uma porção de bordoadas: depois de atira-la no chão, o mesmo Costa pisou lhe os peitos e costas, e ella teria morrido logo se Leandro Corrêa de Souza não acudisse immediatamente. Uma hora depois desta declaração a infeliz estava morta. Deixou duas filhas e um filhinho.

« O delegado de policia immediatamente mandou passar mandado de prisão e foi recolhido á cadêa o réo Manoel Antonio da Costa. »

GOYAZ.

Vão até 23 de julho as datas desta provincia.

O respectivo prelado fizera visita pastorial á algumas localidades da provincia, achando-se já na capital.

Chegaram alli os Srs. Salustiano Jacintho de Andrade Pessoa, inspector da thesouraria da provincia, e Sebastião José Cavalcanti, que foi em commissão do ministro da fazenda.

Fallecera o major graduado Joaquim Manoel de Oliveira.

S. PAULO.

Chegam a 30 de agosto as ultimas datas.

A *Opinião Conservadora* de 24 do passado publica um mappa estatistico do numero de escravos emancipados nesse ultimo decennio no termo de S. Roque. O total é 102 escravos, assim destribuidos: S. Roque 61, Una 5, Araciguama 36.

Sob o titulo *Aviso aos navegantes* publica a *Revista Commercial* de 28 do passado o seguinte:

« O capitão da barca brasileira *Guarany*, surta neste porto, Antonio de Oliveira Alhadas, participou ao Sr. capitão do porto o seguinte: que em a viagem que acaba de fazer de Liverpool a este porto, no dia 27 de junho deste anno, na lat. sul 3º, 4' 17", long. O. de Greenwich, descobrio um *baixo*, formado por duas pedras á superficie do mar, de extensão cada uma de 20 braças mais ou menos; passou entre ellas por um canal de 10 braças de fundo.

« O Sr. capitão do porto sabemos ter já participado o facto ao governo que providenciará afim de ser verificada esta tão interessante descoberta para os navegantes. »

De Porto Feliz communicam o seguinte ao *Diario de S. Paulo*:

« A Sr.ª D. Anna Castorina de Campos Mello, em acto de baptismo, libertou seus dous escravos menores de nomes Paulo e Virginia. Em igual acto foi, pelo Sr. tenente-coronel José Pompeo de Campos Piza, libertado seu escravo Francisco, tambem de menor idade.

« O Sr. Braulio Leite de Barros, chamado para servir de padrinho a uma creança, escrava da Sr.ª D. Getrudes de Souza, a libertou na pia, dando á referida senhora sómente a quantia de 80$ pela liberdade.

« A Sr.ª D. Maria Joaquina Nogueira da Motta, tambem alforriou uma sua escrava de nome Sophia em acto de baptismo. »

De S. Luiz veio a seguinte noticia aos jornaes:

« D. Paulina Maria de Gouveia, solteira, falle- [illegible]

[illegible] seus herdeiros, de [illegible] restar de seus bens aos ditos seus escravos acima mencionados. »

SANTA CATHARINA.

— Suicidára-se a 13 do passado, disparando um tiro de revolver na bocca, o capitão João Xavier Neves, ex-commandante da força policial.

RIO DE JANEIRO.

— O senado approvou, para subirem á sancção imperial, os seguintes projectos: autorisando o dispendio de 1.000:000$000 com o abastecimento d'agua potavel ao Rio de Janeiro e concedendo isenção de direitos á companhia Fluvial do Alto Amazonas; e em segunda discussão o projecto sobre recenseamento geral da população do imperio.

Proseguia a discussão do orçamento geral do imperio.

— Na camara dos deputados, na sessão de 26, approvou a proposta do poder executivo que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de.... 35,000:000$000 destinado a completar as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II, com a seguinte emenda: No primeiro periodo supprimam-se as palavras—do Paraguassú. Em seguida o Sr Correia obteve urgencia para tratar-se do requerimento do Sr. Galvão, fundamentado na sessão de 13 do corrente, pedindo ao governo copia dos officios trocados entre a presidencia de Santa Catharina e a directoria da companhia Catharinense de navegação a vapor, ficando a discussão adiada, depois de orarem os mesmos senhores. Continuou em ultimo lugar a discussão do parecer da commissão de policia sobre a indicação dos Srs. Pinheiro e outros, adiada na sessão antecedente. Oraram os Srs. Coelho Rodrigues, Araujo Lima, primeiro secretario e Andrade Figueira, ficando igualmente a discussão encerrada.

Na sessão de 27, logo depois da leitura do expediente, o Sr. Vieira da Silva fundamentou os seguintes requerimentos, sendo o primeiro approvado e o segundo adiado por ter pedido a palavra o Sr. Coelho Rodrigues.

« Requeiro que se peça ao governo copia do officio do vice-presidente do Maranhão, sobre as occurrencias que tiveram lugar na assembléa legislativa provincial da mesma provincia no dia 8 de junho ultimo.

« Requeiro que se peça ao governo copia da informação do Dr. Domingos Monteiro Peixoto, ex-chefe de policia da provincia do Piauhy, sobre o processo do coronel José Antonio da Costa, da mesma provincia. »

Na sessão de 30 approvou os projectos: mandando fabricar moedas de troco de metal composto de nikel e cobre; declarando que ninguem se poderá matricular nos cursos de pharmacia existentes nas faculdades de medicina do imperio sem que tenha a idade de 17 annos e além dos preparatorios ora exigidos apresente certidão de ter sido approvado nos exames de latim, phylosophia e algebra; constituindo o patrimonio da camara municipal da villa do Tury-assú, no Maranhão, as ilhas situadas ao longo da costa entre a foz do rio Tury e a do Gurupy; declarando que os officios de justiça nas provincias serão providos pelos respectivos presidentes, com concurso, segundo a legislação em vigor, com excepção dos officios de escrivão dos feitos da fazenda. O Sr. Raposo da Camara, obtendo urgencia, fundamentou o seguinte requerimento, que ficou adiado por pedir a palavra o Sr. Gomes da Silva:

« Requeiro que por intermedio do governo imperial peça-se ao presidente do Rio Grande do Norte copias de todas as demissões dadas pelo Dr. Pedro de Barros Cavalcante de Albuquerque, quer no funccionalismo retribuido, quer não, como as copias das exigencias feitas pelo chefe de policia para os da policia, e das propostas do commandante superior da capital das que tiveram lugar na guarda nacional. »

Na sessão de 31, logo depois da leitura do expediente, o Sr. Coelho Rodrigues, obtendo urgencia, fundamentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que se peçam ao governo informações sobre o que consta officialmente a respeito do assassinato do capitão Cypriano Vieira de Sá, e sobre quaes fossem os seus autores. »

Entrando na ordem do dia, occupou-se a camara com a discussão do parecer das commissões de pensões e ordenados sobre o requerimento do desembargador Caetano José da Silva Santiago, em que pede se autorise o pagamento de seus ordenados de juiz de direito vencido no periodo decorrido de 20 de outubro de 1840 a 18 de março de 1841.

O Sr. Souza Reis offereceu a seguinte emenda substitutiva, que foi approvada, sendo rejeitado o projecto.

« Art. 1.º E' o governo autorisado para mandar pagar ao desembargador Caetano José da Silva Santiago a importancia dos ordenados que lhe forem devidos, correspondentes ao tempo decorrido de sua remoção como juiz de direito da capital da Parahyba até a sua posse e exercicio na comarca de Cantagallo da provincia do Rio de Janeiro, correndo a despeza pela verba de exercicio findos.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões 31 de agosto de 1870. »

Approvou depois em uma só discussão o projecto que concede a pensão annual de 600$000 ao padre José Maria Cardoso de Vasconcellos, vigario collocado da freguezia de Mogymirim, da diocese e provincia de S. Paulo.

Approvou em seguida, tambem em uma só discussão, o projecto concedendo pensões ao major honorario do exercito Fortunato de Campos Freire e outros.

— Tendo voltado do Paraguay, assumio o exercicio da pasta dos estrangeiros o Exm. Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos.

— A' bordo do *Galgo* tinha chegado á côrte o 3.º batalhão de artilharia de linha, com 24 officiaes e 350 praças.

— No dia 29 do passado reuniram-se, em assembléa geral, os accionistas do Banco do Brasil, sob a presidencia do Sr. commendador Militão Maximo de Souza, em numero de 138 representando 208 votos.

Aberta a sessão e depois de uma breve discussão de ordem, foram adoptadas por 200 votos contra 8 ás alterações feitas pelo governo imperial a reforma dos estatutos.

Procedeu-se em seguida á eleição da commissão de contas que ficou composta dos seguintes senhores:

Commendador José Luiz Cardoso de Salles, com..........	171	votos
Dr. Francisco Belisario Soares de Souza, com..........	164	«
José Borges da Costa, com..........	164	«
Barão de S. Francisco, Filho, com..........	154	«
Commendador Manoel José de Bessa, com..........	101	«

Deixaram de ser apuradas as cedulas recebidas para eleição de um director por ter ficado prejudicada esta eleição em consequencia da approvação das alterações dos estatutos.

— Por decretos de 10, 20, 23 e 24 do corrente:

Concedeu-se ao segundo tenente do 3.º batalhão de artilharia a pé, Joaquim José dos Reis Lima, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Concedeu-se reforma ao capitão do 4.º batalhão de infantaria João Gonçalves Pimenta, visto soffrer de molestia incuravel.

Foi exonerado, á seu pedido, o juiz de direito João Coelho Bastos, de chefe de policia do Rio Grande do Sul.

Concedeu-se ao tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de S. Bento e S. Vicente, da provincia do Maranhão, Marcolino da Costa Leite, reforma no posto de coronel.

Foi designado ao juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcelles a comarca da capital da provincia do Ceará, de terceira entrancia, para nella ter exercicio.—Marcou-se-lhe o prazo de 4 mezes e ajuda de custo de 1:200$000.

Foram reconduzidos:

O bacharel João Francisco de Moura Magalhães no lugar de juiz do orphãos do termo do Rio Grande, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Bento Minervino da Silva, no de juiz municipal e de orphãos do termo do Grão-Mogol, na provincia de Minas Geraes.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos, bacharel Antonio José Lopes Filho do termo de Monte Alegre para os de Vigia e Cintra, todos na provincia do Pará por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Serra, Linhares, Santa Cruz e Nova Almeida, na provincia do Espirito Santo.

[illegible] pelo Jury do termo de Chaves, no Pará.

[illegible] conhecimentos da [illegible]

Foi creado um batalhão de guardas nacionaes da reserva no municipio de Alagoas, da provincia do mesmo nome.

Foi tambem creada uma secção de batalhão de guardas nacionaes da reserva no municipio de S. Miguel, da referida provincia.

Foram naturalisados, os subditos portuguezes José de Souza e Silva, Manoel Vieira Ferrinho, Manoel Teixeira Ferrinho, João Baptista dos Santos, Antonio da Rocha Linhares, e os alferes João de Souza Pinto e Antonio Esuperio de Moraes Machado.

Tiveram mercê do fôro de moços fidalgos com exercicio na casa imperial, os fidalgos cavalheiros bachareis Pedro de Barros Cavalcanti de Albuquerque, Henrique de Barros Cavalcanti de Albuquerque e Alfredo de Barros Cavalcanti de Albuquerque.

Foi exonerado o Dr. Antonio David Vasconcellos Canavarro dos lugares de inspector de saúde publica e de commissario vaccinador da provincia do Amazonas.

Foram nomeados:

O capitão José Vicente Fernandes da Silva Gomes, tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de reserva da guarda nacional da provincia das Alagôas.

Antonio de Moura Castro, major commandante da 2.ª secção do batalhão da reserva da mesma guarda.

Foi elevado á dignidade de monsenhor o conego da imperial capella José Joaquim Pereira da Silva.

Foi nomeado secretario do governo da provincia de Matto Grosso Antonio José de Santa Anna:

Foram nomeados: commendador da ordem de Christo Joaquim Xavier Garcia de Almeida, cavalheiro da mesma ordem Estacio Maria da Costa e Abreu, cavalleiro da ordem da Rosa João Gonçalves de Araujo, em attenção aos serviços que prestaram, o primeiro como chefe de secção e os outros como segundos officiaes da secretaria dos negocios do imperio.

Foi nomeado commendador da ordem de Christo, em attenção aos serviços que tem prestado á religião e ao estado, o conego da imperial capella José Joaquim da Fonseca Lima.

Foi concedido o fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial, ao tenente José Joaquim de Andrade Neves, filho legitimo do finado barão do Triumpho.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/2 a 20 3/4 d., e sobre Paris a 476 rs.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 12$600 a 12$800 réis cada um.

« A alfandega da côrte rendeu no mez de agosto 2,944:588$440 réis.

BAHIA.

A alfandega rendeu no mez de agosto....... 716:543$749 réis.

— Começou, no 1º de setembro, a solemnidade do mez de Maria, em diversas igrejas da capital.

— O transporte *Marsilio Dias* seguio para a côrte no dia 3.

— A' capital chegou no dia 3 o transporte *Isabel*, conduzindo 54.º batalhão de voluntarios da patria.

— Lemos no *Jornal*:

« Pelo subdelegado da Amargosa foi communicado haver alli fallecido no dia 21 de agosto, victima de suicidio por envenenamento, o cidadão Manoel Balduino Nunes de Queiroz, tendo praticado esse acto reprovado pela paixão ignobil de que se deixára apoderar por uma mulher meretriz, que o abandonára.

« A policia, tendo noticia de que existiam em Santo Amaro do Catú, do termo de Itaparica, publicamente, criminosos tratou de informar-se primeiro da autoridade local, e não obtendo resposta satisfatoria, continuou a syndicar por si, até que, resolvendo no dia 1º do corrente mandar alli uma força para capturar aos de nomes Felix Leandro dos Santos e Angelo José Corrêa, que eram indicados, conseguio prender ao ultimo, e verificar a existencia do primeiro, que conseguio evadir-se.

« Havendo o tenente Ovidio da Costa Chaves, que d'aqui marchou com uma força de policia de um sargento, um cabo e 10 praças chegado ao lugar denominado—Ariboca—e posto cerco á casa do criminoso Felix voltando a chamar o subdelegado para levantar o cerco, quando alli chegaram, depois de effectuada a prisão de Angelo, já encontraram o sargento, que declarou ter-se o criminoso evadido, não o podendo capturar, por haver descido ladeira abaixo, nú da cintura para cima com uma faca na mão, e que ainda atirando um dos guardas, nada se conseguio pela violencia da carreira em que ia o fugitivo.

« No dia 18 de agosto proximo passado, mediante as diligencias empregadas pelo Dr. delegado do Tucano, Elias José Pedrosa Filho, foi preso nas mattas junto á sua fazenda das Piabas, onde se havia escondido, e distante d'aquella villa 14 leguas, o criminoso sentenciado a galés perpetuas, e fugido das prisões d'esta capital, Braz Francisco de Moura, um dos assassinos do infeliz Dr. juiz municipal Joaquim Procopio Freire de Andrade.

« O assassino resistio á prisão armado com uma pistola de dous canos na mão direita, e uma faca na esquerda, e atirando sobre os guardas, dous dos mesmos tambem atiraram sobre elle, do que resultou ficar ferido.

« Conduzido á villa no dia 19, onde se lhe fez o competente corpo de delicto, mas aggravando-se o ferimento de um braço em que lhe deu a gangrena, falleceu elle ás 3 horas da manhãa do dia 22.

« A mesma autoridade procedeu ao exame no cadaver para juntar ao processo, que já havia instaurado contra os guardas, que o haviam ferido em acto de resistencia.

« O Sr. Dr. chefe de policia recommendou e muito este processo, afim de verificar se a natureza da resistencia e suas circumstancias. »

— O cambio regulava: sobre Londres 18 1/2 d., sobre Paris 500 rs., sobre Hamburgo 930 rs., sobre Portugal 150 %.

— Estava á carga para Pernambuco a barca portugueza *Novo Elysio*.

— Sahiram para Pernambuco: a 30 de agosto, o patacho *Macieira*, e a 1 de setembro, a sumaca *Bella-Carolina*.

SERGIPE.

— Lemos no jornal *Sul de Sergipe*:

Falleceu no dia 18, depois de 15 dias de soffrimento, em seu engenho *Castello*, o Dr. João José Bittencourt Calasans, nascido a 26 de junho de 1811.

Formado em sciencias juridicas pela universidade de Bruxellas, o illustre finado foi por vezes deputado á assembléa provincial, vice-presidente da provincia, presidente da camara municipal de Santa Luzia, e mais de uma vez 1º supplente de juiz municipal.

Em 1860, quando o imperador fez a viagem pelo norte do imperio, foi elle quem teve a honra de hospedar o augusto visitante.

Era commendador da ordem de Christo.

Retirado ultimamente á vida domestica, trabalhava no melhoramento da lavoura, já escrevendo algumas considerações preciosas sobre o melhor systema da cultura da canna, já procurando transplantar para o nosso clima novas e melhores sementes. Deixou livres 4 escravos.

ALAGOAS.

— Começára a publicar-se, em Maceió, o *Jornal de Alagoas*, propriedade do Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Bastos.

— A alfandega de Maceió arrecadou no mez de agosto 18:442$860.

— A' seu pedido, foi exonerado de promotor publico da comarca de Paulo Affonso, o Sr. Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury.

— Lemos no *Diario das Alagoas*:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tomando em consideração o que lhe ponderou o engenheiro fiscal, concedeu-lhe autorisação para proceder aos estudos graphicos de toda a estrada do centro, desde essa capital até a villa da Palmeira dos Indios, afim de se organisarem os convenientes orçamentos para os melhoramentos necessarios, sem prejuizo da estrada da villa da Imperatriz á do Passo de Camaragibe, em attenção á preferencia estabelecida por lei. »

« Os herdeiros maiores do finado Manoel Pedro do Rosario, na povoação do Junqueiro, passaram carta de alforria aos escravos João, Josepha e Raymunda, em attenção aos bons serviços que esses escravos haviam prestado á seus paes.

« Na freguezia do Limoeiro José de Amarante alforriou á uma sua mulatinha de nome Maria com seis mezes de idade; Antonio Ferreira Barboza á um mulatinho de nome Jeremias com quatro mezes, e Theodoro José Martins a metade que possuia em uma mulata de nome Candida.

« Todas essas liberdades foram concedidas gratuitamente. »

« Hontem (31 de agosto) teve lugar a manumissão de Felismina, e de sua filha menor de nome Umbelina, que foram pertencentes ao Sr. João de Deus Gomes, o qual lhes passou cartas de liberdade, á primeira mediante a quantia de 900$ que recebeu de Maria Joaquina da Conceição, Africana liberta, mãi della, e ao segundo, de idade de 4 annos, por acto espontaneo de generosidade do senhorio. »

« Antes de hontem (3), pelas 9 horas da noite, falleceu victima de um desastre horrivel o Sr. Cypriano Joaquim da Silva Jacó, official aposentado da secretaria do governo.

« Indo tomar banho em lugar proximo á uma cacimba no seu quintal, nella casualmente precipitou-se, o que occasionou-lhe a morte instantanea. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

NEUTRALIDADE DO BRASIL.—Pelo ministerio dos estrangeiros foi expedida a seguinte circular á todas as presidencias de provincias:

« Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—A legação de Sua Magestade o Imperador dos Francezes notificou ao governo imperial, por nota de 14 do corrente a guerra que rebentou entre a França de um lado e de outro a Prussia e os paizes alliados que dão a esta o concurso de suas armas.

« A mesma legação solicitou, e o governo de Sua Magestade acaba de declarar-lhe que o Brasil observará a mais estricta neutralidade durante essa guerra, assim para com a França, como para com o outro belligerante e seus alliados.

« O governo francez promette que suas forças de mar e de terra observarão escrupulosamente para com as potencias neutraes as regras do direito internacional e os principios estabelecidos pelo congresso de Paris em sua declaração de 16 de abril de 1856.

« O Brasil adherio, como V. Exc. sabe, áquelles principios, e tem, portanto, direito a que os navios brasileiros e suas mercadorias gozem das garantias por elles asseguradas.

« Os principios á que alludo são os seguintes:

« 1.º O corso é e fica abolido.

« 2.º O pavilhão neutral cobre a mercadoria inimiga com a excepção do contrabando da guerra.

« 3.º A mercadoria neutral, com excepção do contrabando de guerra, não póde ser aprezada sob pavilhão inimigo.

« 4.º Os bloqueios, para serem obrigatorios, devem ser effectivos, isto é, mantidos por força sufficiente para prohibir realmente o accesso ao litoral inimigo.

« A Prussia fez parte do ultimo congresso de Paris, e consequentemente está obrigada ás mesmas regras de moderação e benevolencia para com os estados neutraes na presente guerra.

« Em conformidade do que levo exposto, cumpre que V. Exc. previna ao chefe de policia dessa provincia e ás respectivas autoridades fiscaes, mandando inserir esta circular na folha que publicar os actos officiaes, e podendo por qualquer outro meio que julgar conveniente fazer constar aos subditos brasileiros ahi residentes esta deliberação do governo de Sua Magestade, afim de que todos se abstenham rigorosamente de actos oppostos aos deveres de uma estricta neutralidade.

« Emquanto o governo imperial não expedir instrucções especiaes, deverá V. Exc. guiar-se pelas circulares de 1 de agosto de 1861 e 23 de junho de 1864, no que fôr applicavel ao caso de que se trata.

« Tenho a honra de renovar a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.—*Barão de Cotegipe.* »

DUQUE DE CAXIAS. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 27 de agosto o seguinte:

« Ante-hontem ás 6 horas da tarde quasi toda a officialidade do exercito e guarda nacional, e grande numero de pessoas gradas incorporaram-se no lugar denominado Aragão e precedidas de bandeiras e duas bandas de musica dirigiram-se ao palacete do Sr. duque de Caxias. Alli chegados, ergueram vivas a familia imperial, á nação e ao mesmo Sr. duque.

« Em seguida, introduzida na casa, cujas salas estavam brilhantemente ornadas e illuminadas, e onde havia já grande numero de outras pessoas, entre as quaes muitas senhoras, a commissão offereceu ao Sr. duque as ricas insignias da ordem de Pedro I, proferindo nessa occasião o Sr. F. Carlos da Luz, como orgão da commissão, as seguintes palavras:

« Sr. duque.—Permetti que, como fraco orgão de amigos de V. Exc., militares e paisanos que aqui se acham reunidos, eu procure externar uma linguagem tosca, se bem que sincera, como é sempre a phrase do soldado, qual o pensamento que os ligou, animando-os, de commum accordo e no mais fraternal amplexo, a promoverem a presente manifestação.

« Formada esta reunião em uma grande parte de officiaes que na guerra do Paraguay serviam debaixo das ordens de V. Exc., semelhante manifestação deve por certo encher-vos de justo e nobre orgulho, porquanto ninguem melhor do que elles que por tantas vezes foram conduzidos por V. Exc. á victoria, poderá aquilatar devidamente os assignalados serviços que prestastes nessa luta tão sanguinolenta, quão gloriosamente terminada.

« Semelhante juizo, Sr. duque, o juizo de vossos camaradas, reune seguramente em si o maior grão de competencia; é pois sobre elle e não sobre opiniões erroneas formadas por espiritos eivados de paixões partidarias, ou de qualquer outro sentimento igualmente menos confessavel que a posteridade traçará o lugar que vos compete na historia dessa memoravel epopeia.

« Quem vio, como nós o presenciamos, a rapidez com que marchastes para o theatro da guerra, logo que o governo resolveu não prescindir do concurso da vossa valiosa espada, não póde furtar-se ao desejo louvavel de applaudir o patriotismo com que pressuroso acudistes ao reclamo da patria ultrajada, trocando da noute para o dia os commodos da vida e as delicias da familia pelas afanosas occupações da guerra.

« Ninguem, portanto, a menos que não seja algum espirito obcecado pela mais obstinada cegueira, póde, em bôa fé, negar tão elevados e patrioticos sacrificios cujos fructos que são os louros por V. Exc. colhidos nessa luta gigantesca, vos dão perfeito direito ao eterno reconhecimento de toda a nação.

« Nunca, Sr. duque, depois que assumistes a tremenda responsabilidade de dirigir a guerra em seu periodo mais difficil, qual foi o que se seguio ao revés de Curupaity, o exercito brasileiro soffreu desastre algum, pelo contrario sempre cobrio-se de gloria, e ganhando victorias sobre victorias, entrou finalmente triumphante em Assumpção, em cujos muros fizestes tremular ovantes nossas gloriosas bandeiras.

« Foi sob o vosso esclarecido commando em chefe que o exercito alliado apossou-se das mais formidaveis fortificações paraguayas, destruio todo o exercito inimigo, tomou toda a sua artilharia, em uma palavra, fostes vós, Sr. duque, que com uma pericia e coragem dignas de serem imitadas pelos generaes de outros paizes mais adiantados, reduzistes o exercito, o ex-dictador Lopez ás mesquinhas e tristes proporções em que se achava quando Lopez teve de começar a campanha das cordilheiras.

« Descrever com suas verdadeiras côres todas as operações estrategicas que precederam ás innumeraveis batalhas de dezembro de 1867, taes como o arrojado movimento do flanco, cuja gloria o mesquinho espirito de partido em vão pretendeu roubar-vos para conferi-la á um general estrangeiro, e a arriscadissima travessia do Chaco, essa operação eminentemente romana, como com tanto acerto a qualificou um vosso distincto amigo e collega do senado; descrever os feitos de verdadeiro heroismo e abnegação, que praticastes nas memoraveis jornadas de 6, 11, 21, 25 e 27 daquelle mez, sobretudo, as scenas do immortal dia 6, em que o inimigo oppondo uma resistencia mais do que tenaz, a passagem de nossas tropas pela ponte do Itororó, fiz com que se reproduzisse ahi uma das mais sublimes passagens de que reza a historia das campanhas do grande Napoleão (a passagem da Arcole); finalmente, descrever o ardor e enthusiasmo com que vos lançastes á frente das columnas de ataque para anima-los com o vosso exemplo e com as seguintes e sempre memoraveis palavras: « Soldados! segui vosso general que nunca foi vencido! » tudo isto, Exm. Sr., é tão elevado e sublime, está tão acima dos meus acanhados recursos intellectuaes, que fôra demasiada ousadia minha tentar semelhante empreza.

« Felizmente, porém, Sr. duque, todos estes pontos já foram tratados com perfeita magestria, por espiritos mais elevados, os quaes, no intuito de salvarem a verdade historica, fizeram a devida justi-

[illegible] á V. Exc. e á todos os illustres [illegible] por V. Exc. obtidos na campanha do Paraguay, da qual só voltastes depois de haverdes dado á nossa patria querida muitos dias de gloria, não era possivel que nós, amigos e admiradores de V. Exc., nos conservassemos silenciosos por mais tempo; e, pois, em signal de reconhecimento por tão assignalados feitos, testemunho [illegible] voto do vosso acrysolado patriotismo, nos offertamos no dia de hoje, em que a dara familia toda reunida aqui, commemora jubilosa e vosso feliz anniversario natalicio, esta lembrança uma venera da grã cruz de D. Pedro I; isto é, da propria condecoração com que o governo imperial galardoou os serviços que prestastes na guerra do Paraguay. »

« O Sr. duque agradeceu commovido esta prova de distincção e amizade que acabava de receber dos seus camaradas e compatriotas.

« Sendo convidadas a demorar-se todas as pessoas presentes, travaram-se algumas danças e passou-se a noite até a madrugada em brilhante e animado sarao, em que o Sr. duque e a Sra. duqueza se esmeraram em agradar aos seus hospedes. »

ARCEBISPO DA BAHIA.—Veio, como se achava annunciado, á bordo do vapor francez *Gironde*, de volta do concilio do Vaticano, o Exm. e Rvm Sr. conde de S. Salvador, primaz da igreja brasileira.

Hontem, pelas 8 horas da manhãa, desembarcou S. Exc. Rvma. no caes 22 de Novembro, vindo de bordo na galeota imperial rebocada pelo vapor *Camaragibe*, sendo acompanhado pelos Rvms. prefeito e vice-prefeito dos capuchinhos, o visitador carmelitano Frei Alexandrino José do Rosario Figueirôa, do Sr. chefe de divisão Barbosa de Almeida, inspector do arsenal de marinha, do Rvm. Sr. Manoel da Vera Cruz, e do Sr. capitão João Ferreira Vilella; sendo recebido no caes por S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular e seu secretario.

S. Exc. Rvma. trouxe comsigo á terra os Rvms. monsenhores Carlos Luiz d'Amour e João de Oliveira Dias, e o conego Dr. José Bazilio Pereira, sacerdotes que formam o seu sequito.

Ao desembarcar, dirigio se S. Exc. Rvma. á igreja do Espirito Santo, onde fez oração.

Em seguida, S Exc. Rvma., entrando no côche do bispado, foi á igreja da Penha, onde ouvio missa, concedendo nessa occasião 40 dias de indulgencias quotidianas e perpetuas á todas aquellas pessoas que forem á igreja dos capuchinhos em qualquer occasião, fazer oração ante a imagem da Virgem Immaculada Senhora da Penha.

Após esse acto, S. Exc. Rvma. seguio para o arsenal de marinha, onde ouvio outra missa, no oratorio particular, sendo officiante o Rvm. monsenhor d'Amour, á qual assistio quasi todo o pessoal e empregados do estabelecimento e as companhias de menores.

Terminada que foi a missa, o Sr. chefe de divisão Barbosa de Almeida offereceu á S. Exc. Rvm. e á todos que o acompanhavam um lauto e profuso almoço, captivando pelas maneiras urbanas e distinctas com que obsequiou aos seus convivas.

Durante o almoço foram feitos diversos brindes, enthusiasticamente correspondidos.

Crescido numero de pessoas gradas da cidade foram comprimentar S. Exc. Rvma., e felicita-lo pela sua volta, sahindo penhorados pelo agasalho e cordialidade por elle dispensados á todos sem distincção de pessoa.

Havendo concedido, assignou as portarias permittindo o uso de cabeção, cinto e meias roxas aos Rvms. conegos João Chrysostomo de Paiva Torres e Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.

Approximando-se a hora de largar o vapor, S. Exc. Rvma. voltou para bordo na galeota imperial, sendo saudado, como no desembarque, com as salvas do estylo, e fazendo-lhe as honras militares o corpo de policia e a companhia de menores do arsenal de marinha.

Notou-se, em todo o tempo que S. Exc. Rvma. esteve em terra, a ausencia do clero secular, apesar da sciencia que tinha do seu desembarque.

VIA FERREA DE TAMANDARÉ.—Em 26 do agosto expedio o ministerio da agricultura, á presidencia de Pernambuco, declarando que, tendo-se organisado uma companhia para a construcção de uma estrada de ferro entre o porto de Tamandaré e a parte inferior do rio Una, e havendo cessado por este facto qualquer intervenção dos concessionarios de sua incorporação, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet, requereram estes alterações no contrato á que se refere o decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857, e sendo ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, e visto competir á companhia allegar perante o governo imperial qualquer cousa a bem de seu direito, não ha que deferir á esses concessionarios; outro sim, ordenou-se fizesse effectiva a execução do disposto na condição 7.ª, na parte relativa ao pagamento de multas em que incorreu a companhia, por não ter cumprido a obrigação imposta pela condição 6ª do contrato approvado pelo citado decreto n. 1980.

SECRETARIA DO BISPADO.—Por provisão do Exm. Sr. governador do bispado, de 16 do passado, foi nomeado official-maior da secretaria do bispado o Sr. Targino Silverio de Souza Magalhães.

JOVEN AMERICA.—Haverá hoje sessão desta sociedade, ás horas e lugar do costume.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—No dia 8 do corrente entrou no exercicio de vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, o Rvm. Augusto Franklin Moreira da Silva. Logo apoz o acto da posse, foi cantado um *Te-Deum*.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—O proprietario deste theatro, attendendo á conveniencia do publico resolveu igualar o preço de todas as cadeiras, modificando os da primeira classe, bem como reservar as duas primeiras ordens de cadeiras para as senhoras que, não tendo familia, queiram assistir ao espectaculo mais commodamente.

CAES 22 DE NOVEMBRO.—Prosegue, sem nenhuma alteração, o máo costume de alguns moradores do caes 22 de Novembro de lançar á rua quanta agua servida tem em casa, sem ao menos ver se passa alguem, para evitar banhos forçados. Não haverá meio de fazer cessar esse abuso? Cremos que sim; e assim o esperamos do Sr. fiscal.

DINHEIRO.—O vapor francez *Gironde*, trouxe da Europa £ 592 para o Sr. José Augusto Rodrigues.

De nossa praça levou esse vapor para a Bahia 5:000$000, e para o Rio de Janeiro 40:000$000.

— Os vapores *Gequiá* e *Tocantins* trouxeram:

London and Brasilian Bank	60:000$000
Keller & C.	18:000$000
Tasso Irmãos & C.	2:000$000
Antonio Gomes Netto	1:672$000
Carlos Wether & C.	1:600$000
A. Guimarães da Silva Bairão	1:500$000
Beltrão, Oliveira & C.	1:220$000
Baltar, Oliveira & C.	1:000$000
Frei A. de S. Camillo	900$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	870$379
Lehmann fréres	700$000
Alfredo & C.	360$000
Dr. Aprigio Guimarães	150$000
João da Motta de Azevedo F.	59$000

— O vapor *Tocantins* trouxe mais:

Para a Parahyba	200$000
» o Ceará	500$000
» o Maranhão	61:750$000
» o Pará	42:269$000

— Os vapores *Cruzeiro do Sul* e *Tocantins* levaram hontem de nossa praça:

Para o Pará	400$000
» o Maranhão	50:083$830
» o Ceará	45:378$650
» Maceió	500$000
» a Bahia	9:900$000
» o Rio de Janeiro	353:945$340

sendo desta ultima parcella 300:000$ para o thesouro nacional.

— O vapor *Mandahú* levou de nossa praça para Fernando de Noronha 8:000$000.

ESTAMPILHA.—Vieram hontem pelo vapor *Tocantins* dez contos de reis de estampilhas do sello adhesivo para a thesouraria de fazenda.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — A confraria de N. S. do Livramento festeja amanhã a festa de sua padroeira, com aquelle brilhantismo do costume para o qual nada tem ella poupado. Hoje ao meio dia e á noute tocarão as bandas de musica do 1º batalhão de artilharia e do 1º de infantaria da guarda nacional.

Na missa da festa occupará a tribuna sagrada o Rvm frei [illegible] de Santa Thereza, sendo a musica nova de composição do professor Colás, intitulada *N. S. do Livramento*.

A' tarde será exposta á veneração dos fieis a imagem da padroeira, percorrendo as ruas proximas á igreja; soltando-se, quando ella se recolher, lindos balões aereostaticos.

No *Te-Deum* orará o Rvm. pregador imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

A' noute será queimado um lindo fogo de artificio.

[illegible]

EM TRANSITO.—Acham-se á bordo do vapor francez *Gironde*, em viagem para o sul do imperio, 320 passageiros.

FALLECIMENTO.—Na quinta-feira deu alma ao creador, em consequencia das punhaladas que levou no domingo á noute o Sr. Manoel da Silva Jacome Pessoa.

NOVOS BARÕES.—Por cartas imperiaes de 24 de agosto foram agraciados com titulos de barões: das *Mercez*, o Sr. coronel Manoel José da Costa; e de *Morenos*, o Sr. commendador Antonio de Souza Leão.

TERMO DE AGUA PRETA.—Tendo sido exonerado, á seu pedido, de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, o Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva; foi para esse cargo nomeado, por decreto de 20 de agosto, o Sr. Dr. Manoel Annes Jacome Pires.

NOVO PRIVILEGIO.—Pelo decreto de 24 de agosto ultimo, sob n. 4580, do ministerio da agricultura, foi concedido o seguinte privilegio:

« Attendendo ao que me requereram os engenheiros Paulo José de Oliveira e Joaquim Pires Carneiro Monteiro, e de conformidade com o parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional: hei por bem conceder-lhes privilegio por 15 annos, para introduzirem nas provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, as machinas de tracção, denominadas—R. W. Thomson Patent Road Steamer—e os vinculos do transporte de invenção do mesmo autor, sob as seguintes clausulas:

« 1ª A introducção e uso das referidas machinas e vehiculos nas estradas das provincias, a que é circumscripto o privilegio concedido, verificar-se-hão dentro de tres annos contados desta data, sob pena de caducidade da concessão.

« 2ª A presente concessão fica dependente da ulterior approvação do poder legislativo, não podendo os concessionarios reclamar indemnisação alguma, se, realisada a introducção e iniciado o serviço do novo systema, de transporte dentro do praso da clausula anterior não for approvada definitivamente a mesma concessão.»

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS.—Por aviso do ministerio da agricultura, de 25 de agosto, foi communicado ao presidente de Pernambuco que de accordo com o Rvm. Fr. Caetano de Messina, commissario geral dos missionarios capuchinhos nesta côrte, resolveu o governo imperial que dos cinco religiosos ultimamente chegado de Roma fiquem dous nessa provincia, devendo os outros tres seguir opportunamente para o Xingu na provincia do Pará, afim de auxiliarem Fr. Ludovico de Mazzarino, servindo alli de directores de aldeamento indigena.

ENTRE CARMELITAS.—Consta-nos que o Rvm. Fr. João do Amor Divino fôra hontem pedir á S. Exc., o Sr. arcebispo da Bahia, providencia acerca das injustas perseguições, que seus irmãos religiosos teem desenvolvido contra elle; e S. Exc. se dignou submetter todo o negocio ao conhecimento do Exm. Sr. vigario capitular, para em reservado informa-lo da verdade dos factos.

E' de esperar dos sentimentos de rectidão, que ornam á esse bom sacerdote, que elle procedera com justiça, prudencia e humanidade.

NAVIOS Á CARGA.—Em Lisboa—*Julio, Relampago* e *Principio* para Pernambuco, *Saphyra* para o Ceará, *União* para o Maranhão, e *Ligeira* para o Pará; no Porto— *Social, Seixas* e *Judith* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Ceará e Maranhão, e *Adelaide* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisboa—a 17 *Julio* de Pernambuco, a 20 *Aguia* idem, a 21 *La Plata* (vapor) do Pará, Maranhão e Ceará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisboa—a 13 *Bella Figueirense* para Pernambuco, a 18 *Cearense* (vapor) para o Pará, Maranhão e Ceará, a 21 *Linda* para o Pará.

AMAZON.—Este vapor da linha de Liverpool era esperado em Lisboa, em viagem para Pernambuco, de 29 a 31 de agosto.

AMBROSE E LA PLATA.—Estes vapores eram esperados em Lisboa, em viagem para o Ceará, Maranhão e Pará, este de 15 a 17 e aquelle de 1 a 3 do corrente.

MOVIMENTO MARITIMO ESTRANGEIRO.—Dos jornaes recebidos da Europa colhemos o seguinte movimento de navios nos portos mencionados no mez de agosto:

Altona.—Entraram de Pernambuco a 17 o *Venturita e Antonietta*.

Cuchaven.—Sahio para Pernambuco, a 13 o *Sterling* vindo de Hamburgo.

Havre.—Sahiram para o Pará a 7 o *Cora* e a 11 o *Liberia*. Estavam á carga para Pernambuco *Jean Baptiste* e o *Saint André*.

Liverpool.—Entraram de Maceió a 5 o *Orion* e o *Empress*, de Pernambuco o *Aries* e o *Saphyre* (vapor) a 9, do Pará a 11 o *Roseta*, do Maranhão a 12 o *Margareth*, de Maceió a 12 *M. Blanca*, e a 14 o *Selma*. Sahiram a 11 *W. J. Cummins* e *Patriot* para Pernambuco, a 12 *Union* idem, a 13 *Secret* para o Maranhão, e *Cearenee* (vapor para o Pará.

Marselha.—Entrou a 7 de Pernambuco o *Sela*. Estava á carga para o Ceará e Pará o *Alike*.

Queenstown.—Entrou a 6 o *Goodheart* de Pernambuco.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 159ª a beneficio do collegio dos orphãos, a qual corre no dia 10.

TRANSFERENCIA DE LEILÃO. — Foi transferido para segunda feira, o leilão de sete partes do sobrado n. 27 da rua da Cadeia em razão de ter chegado hontem o vapor francez.

PASSAGEIROS. — O paquete francez *Gironde*, vindo da Europa, trouxe á seu bordo os seguintes: Schwarzschild, Joaquim da Silva Barbosa, Francisco Dias Rodrigues, Alipio Augusto Ferreira, J. Antonio do Nascimento, Manoel Rodrigues Santiago, Rufino F. Alves Conde, Viriato Centeiro Lopes, Rufino Suzano Gago de Miranda, João Paulo Carrere, Feliciano José Gomes Junior, José Alves da Cruz, Manoel José Maia, José Machado, Antonio Joaquim Henriques.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de setembro.

Marcolina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

José da Silva Ferreira Vinhas, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-vista, desynteria; hospital portuguez.

Anna, branca, Pernambuco, 6 annos, Recife; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 dia, Boa-vista; espasmo.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-vista; interite chronica, hospital Pedro II.

Antonio Francisco Horta, branco, Portugal, 39 annos, solteiro, Boa-vista; insufficiencia das varvulas.

Maria, parvula, encontrada na porta da capella da Santa Cruz, Recife.

— 7 —

Rita Maria de Brito e Silva, branca, Pernambuco, 65 annos, solteira, Santo Antonio; anazarca.

Senhorinha da Silva Campos, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; phtysica pulmonar.

Trajano Vieira da Silva, pardo, Pajaú, 25 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares, hospital militar.

Mariana, parda, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; dentição.

Isabel, preta, escrava, Pernambuco, 12 annos, solteira, Santo Antonio, pneumonia.

Luzia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-vista; gastro interite.

Justo, pardo, Pernambuco, 45 dias, Boa-vista; dyarrhéa.

Pedro Antonio Barroso do Sacramento, branco, Pará, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; pericardite.

Carlos Guilherme Fernandes, branco, Allemanha, 74 annos, solteiro, Boavista; ulsera grangrenosa, hospital Pedro II.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Hontem as seis horas da manhãa falleceu o meu amigo Manoel da Silva Jacome Pessôa, victima de cruel soffrimento, filho da perversidade de alguem, este amigo na hora extrema pede-me que em seu nome peça perdão a algumas pessoas a quem porventura tivesse offendido, cujos nomes me precisou, porém, achando-me eu impressionado pelo [illegible]

[illegible]

Soneto

O mundo é pouco p'ra quem só na orla
A vera estrada de romagem santa,
Somente a gloria de virtuoso encanta
Cheia de aromas, de divina luz.

Celeste astro, que aos mortaes reluz,
Foi sua estrella de bellesa tanta,
E a turva morte que ao culpado espanta,
A graça eterna confirmou lhe o jus.

Paira sua alma na mansão do eterno,
Por seu esposo, pelo filho seu
Rogando sempre com amor bem terno.

Cá neste mundo seja o mausoléu
Onde possamos com fervor interno
Render mil preitos a quem está no céo.

SONETO

A' Nossa Senhora do Bom Conselho, ao lembrar-se o author que hoje é o dia da sua Santa Natividade.

Salve, dia sem par! Oh dia sublime,
«Em que do Eterno nasceu a Virgem pura»
Salve Excelsa e Divina creatura,
Que nos impõe a razão que se ame e estime.

Oh! Salve, hostia dos céos, que n'alma imprime
Do miserrimo ser d'argila impura
O facho da virtude,—os males cura;
Que acrisola a torpezá—o vicio—o crime!

Ah! possa o triste mortal, em sua fraqueza,
Illuminado por ti,—o tão profundo
Mysterio comprehender de tua grandeza!

Salve, Fonte de luz—do amor mais fundo,
Predilecta de Deus! dos céos Princeza.
Que nos pés tem o espaço—o sol e o mundo!!

Recife, 8 de setembro de 1870.

J. Patricio de Castro Natalense.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar Canal—1$600 por 15 kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 5/8 por 1$000 (quarta-feira).
Dito sobre dito—90 d/v 19 3/4, 19 7/8 20 e 20 1/2 por 1$000.
Cambio sobre Paris—3 d/v. 493 rs. por franco.
Cambio sobre Lisboa — 3 d/v 175 0/0 de premio do Porto 179 0/0
Dito sobre dito—90 d/v 165 0/0 de premio.

Gonçallo José Affonso,
Presidente
A. P. de Lemos.
Pelo secretario,

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	192:373$208
Idem do dia 9 . . .	25:894$358
	218:267$566

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	144	
Idem idem com generos	684	
		828
Volumes sahidos com fazendas	99	
Idem idem com generos	213	
		312

Descarregam hoje 10 de setembro
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Patacho americano—*Carolina*—taboado.
Brigue inglez—*Adelete*—mercadorias.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Hercules*—idem.
Brigue norte-allemão—*Miranda*—mercadorias.
Brigue norte-allemão—*John Julios*—idem.
Brigue inglez—*Diligente*—idem.
Barca portugueza—*Amelia*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . .	8 099$703
Idem do dia 9	1:921$815
	10.021$518

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	42:356$911
Idem do dia 9	2:370$569
	44:727$480

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Bordeaux e portos intermedios — 15 dias, vapor francez *Gironde*, de 1797 toneladas, commandante Somer, equipagem 130, carga differentes generos: a Tisset frere.

Bahia—8 dias, patacho brasileiro *Macieira*, de 255 toneladas, capitão Francisco Balbino de Freitas, equipagem 10, carga 2,667 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José G. Beltrão.

Navios entrados no dia 9.

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria F. Franco, equipagem 57, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Maceió—3 dias, lancha brasileira *Rosa*, de 32 toneladas, capitão Antonio José de Motta, equipagem 6, carga lenha; a Fernandes Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pelo Assú—Brigue brasileiro *S. Paulo*, capitão Manoel Marciano Ferreira, em lastro de arêa.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Talisman*, capitão Blacheford, em lastro de arêa.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José Maria F. Franco, carga varios generos.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante Somer, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e auzentes da cidade do Recife e seu termo, por sua magestade o imperador, que Deus guarde etc.

Luiza Maria da Conceição meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Francisco de Paula, requereu-me para vender em hasta publica deste juizo a escrava Francisca, crioula, de 14 annos de idade, de serviço domestico, sadia e que, tendo sido avaliada por 500$000 na occasião em que a supplicante procedeu a inventario os bens de seu casal, foi aquinhoada a ella e seus filhos menores.

E, pois, que acquiesci a semelhante pretenção, pelo presente, e fundado no que dispõe o decreto n. 1695 de 1869, convido a todos quantos quizerem lançar sobre a mencionada escrava á apresentarem suas propostas em cartas feichadas nas casas dos auditorios de primeira instancia desta cidade, nos dias em que costumo dar audiencia aos feitos e partes. O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias a contar de hoje.

Os licitantes querendo poderão ver a precitada escrava na casa de residencia de Manoel Thomaz dos Santos, tutor dos menores acima mencionados, a rua de Santa Thereza n. 28.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume o publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de setembro de 1870.

Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrevi e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal e de orphãos, 1º supplente em exercicio do termo de Olinda, por S. M. I. e C. á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, [illegible] de n. 30, em [illegible] palha e [illegible] e 87 de fundo, [illegible] rua dos Mangueiras [illegible] avaliados por 1:800$000 rs. pertencentes [illegible] viuva do finado [illegible] José Ribeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa 8 dias antes da dita arrematação.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa, aos 31 de agosto de 1870.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão de orphãos interino o subscrevi.—Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Ao sello 300 rs.—Valha sem sello ex-causa.—Passos Junior.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

O escrivão de orphãos interino,
Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 10, 12, 13 e 14 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de aferição de pesos e medidas pela quantia de 22:800$000. A arrematação será feita por um anno: aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na forma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contracto serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Prô-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

— No dia 10 do corrente mez (sabbado), depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara irão á praça por arrendamento os alugueis dos dous andares e sotão da casa da rua larga do Rosario n. 31.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 12 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro dos objectos seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algum azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul, tendo o corpo de 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez, por igual fórma, promove a compra dos seguintes objectos do material da armada:

12 baldeadeiras de folha, 20 arrobas de cré, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 100 páos de lacre encarnado, 2 oculos de alcance, 16 paos de ginipapo de 12 palmos de comprimento, 400 libras de pregadura de zinco, 50 cadernos de papel matta-borrão, 100 folhas de papel pautado para mappas, 100 folhas de papel liso para mappas, 60 grosas de pennas de aço, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, e 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1/2 polegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 6 de setembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife se faz publico que achase recolhido a casa de detenção o preto Joaquim por fugido, e que diz ser escravo de João de tal Araujo: quem for seu senhor compareça nesta subdelegacia munido de seus documentos, que lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife 5 de setembro de 1870.
Joaquim Agripino Furtado de Mendonça,
Subdelegado supplente.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA--COIMBRA
COMPANHIA--FRANCEZA.

4ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Grande e variado espectaculo,

Sabbado 10 do corrente

Dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

Brilhante ouvertura pela orchestra. Em seguida representar-se-ha a muito linda e chistosa opera comica em um acto, musica de Offembach.

LA NUIT BLANCHE.

Personagens.	Actores.
Jean Gustin..........	Mr. Maris.
Hercule..........	Mr. Caron.
Fanchette..........	Mlle. Brescia.

A acção passa-se em Paris.

SEGUNDA PARTE.

1.º Conçoneta

LA MUSE DU PEUPLE.

exibida por Mlle Thyerri.

2.º O muito lindo e applaudido duetto

LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE

cantado pelos insignes artistas Mrs. Caron e Raynaud.

TERCEIRA PARTE.

LE VENGEUR

Bellissima opera bouffe, em um acto, escripta por Mrs. Nuitter e Beaumont, musica de I. E. Lecouix

Personagens.	Actores.
Elvira............	Mlle. Choiberté.
Cotignac..........	Mr. Caron.
Mosquito.........	Mr. Raynaud.
Gonçalez..........	Mr. Maris.

A scena passa-se em Paris no reinado de Luiz XIII.

O vestuario e mais accessorios desta opera são completamente novos.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro das 9 horas da manhãa em diante.

Os Srs. assignantes e mais pessoas que pediram bilhetes para este espectaculo, tenham a bondade de os mandar buscar até o dia do espectaculo ao meio dia.

A empreza, a pedido de muitos de seus amigos e frequentadores, resolve d'ora avante modificar os preços dos bilhetes de cadeiras para 2$, extinguindo as de segunda classe; assim como previne aos Srs. assignantes que podem vir receber o excedente das suas assignaturas, do presente espectaculo em vante.

Outro sim, a empreza, avisa a todas as pessoas,

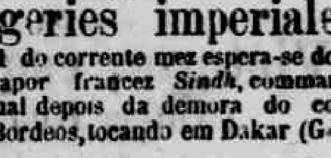
GRANDE CONCERTO
PELA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
NO
GRANDE JARDIM
DA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
Rua do General Victorino n. 35
Sabbado 10 do corrente
Domingo 11.

Programmas na entrada.
Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Marcos Casali.
VARIADA E ESCOLHIDA FUNCÇÃO
AMANHÃA
Domingo 11 de setembro
ás 8 1/2 horas da noute

Haverá neste circo uma escolhida e variada funcção, cujo programma se distribuirá nesta cidade; o homem voador, e a alta batuda, pedem mais uma vez a assistencia deste respeitavel publico.

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Gorêa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Aracaty.

Segue para o indicado porto o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira; ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resta que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

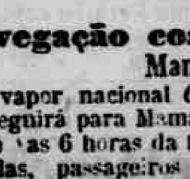
MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

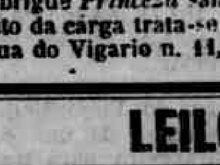


O vapor *Ipojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 12, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue *Princeza* sahirá em poucos dias; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., na rua do Vigario n. 11, sobrado.

LEILOES.

LEILÃO
EM OLINDA

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do termo de Olinda, e á requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, no dia 15 do corrente, depois da audiencia em Olinda, casa de residencia d'aquelle finado, para pagamento dos credores d'este, de varios objectos, a saber:

Obras de ouro, prata, mobilia, louças, utensilios de padaria, uma parte no sitio Tacaruna, uma [illegible] Milagres e outras [illegible], todo

[illegible] bom [illegible] e [illegible] dividas passivas bem

LEILÃO
DE
sete partes do sobrado de 3 andares e sotão n. 27, da rua da Cadeia.

O agente Martins fará leilão, á requerimento de D. Antonia Francisca da Conceição Caldas, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, do predio acima, parte dos bens deixados pelo finado Manoel Pereira Caldas

SEGUNDA-FEIRA
12 do corrente

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, as 11 horas do dia.

LEILAÕ
de todos os utensilios do café exisiente no largo do Corpo Santo n. 9.

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos utensilios do café do largo do Corpo Santo n. 9, sendo bilhares, tacos, bolas, pedras para gamão, mesas, bancas de pedra e de jogo, bancas de palhinha, e tamboretes, cadeiras, lavatorios, quadros, armarios, gamão, espelhos, relogios e mais objectos que se acharão patentes no acto do leilão, o qual terá lugar terça-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO
DE MOVEIS
louça e crystaes, a saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braço e 18 de guarnição (tudo perfeito), 2 serpentinas, 1 tapete de sofá, 4 escarradeiras, 4 descanços de pés, 4 jarros para flores.

Um toillette, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, um bidé, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides e 1 costureira.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho de louça para chá, dito para jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Um bilhar pequeno e maneiro, 1 machina de lavar roupa, 1 dita de copiar cartas, 1 machina de cozer, e muitos outros objectos existentes no segundo andar do

Sobrado da rua da Cadeia n. 51
Quarta feira 14 do corrente.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51, sendo que o leilão principiará

as 10 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS.

Associação Commercial Beneficente.

Por ordem da direcção convido todos os senhores socios a reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral terça feira 13 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões, afim de se tratar de assumpto de grande importancia commercial.

Associação Commercial Beneficente 6 de setembro de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio do collegio dos orphãos (159ª) que se extrahirá sabbado 10 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

= Precisa-se contratar um Rvd, sacerdote para uma capellania, n'uma cidade populosa e perto do Recife: á tratar nesta typographia.

O tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, seus filhos e neto, convidam á seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia (10 do corrente) por alma de sua finada filha, irmãa e mãi D. Maria Magdalena Carneiro Rios Vilella, na matriz da Boa-vista, as 7 horas do dia.

Monte pio portuguez

Eis a dictatorial directoria provisoria, que eleita ha seis annos, ainda inexplicavelmente permanece na direcção da sociedade sem apoio e com offensa da lei e contra a geral expectativa dos associados. Oh! Santo Deos! quando cessará essa dictadura, contra a qual protestam os mais vitaes interesses da sociedade! e porque espera a directoria pelo golpe de missionario que talvez lhe esteja assignalado, em virtude do que dispõe os artigos 19 e 24 § 2º dos estatutos, não acreditando que ella deixará chegar a esse extremo. Pasmai! oh! Santo Deos! se a tanto chegar.

Presidente—José da Silva Lages.
Secretario—Joaquim Gerardo Bastos!!!!
Thesoureiro—José Alves Lima.

Irmandade
de Nossa Senhora do Bom Parto.

A commissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto convida a todos os irmãos para domingo 11 do corrente reunirem-se no seu consistorio, em mesa geral, para tratar de negocios tendentes a mesma irmandade.

Domingos Ramos Barbosa.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 13 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, na casa da mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 9 de setembro de 1870.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho.
1º secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e engommar para casa de uma pequena familia: a tratar na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, 1º andar.

CRIADA

Na cidade de Olinda precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: trata-se no Recife, rua de S. Francisco n. 72.

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Tabella das horas de partida e chegada dos trens provisorios.

Ida.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃA.				DE TARDE.				
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Rua d'Aurora	6.	7.	8.	9.	3.	4.	5.	6.	7.
Pires	6. 3'	7. 3'	8. 3'	9. 3'	3. 3'	4. 3'	5. 3'	6. 3'	7. 3'
Principe	6. 8'	7. 8'	8. 8'	9. 8'	3. 8'	4. 8'	5. 8'	6. 8'	7. 8'
João de Barros	6.11'	7.11'	8.11'	9.11'	3.11'	4.11'	5.11'	6.11'	7.11'
Espinheiros	6.16'	7.16'	8.16'	9.16'	3.16'	4.16'	5.16'	6.16'	7.16'
Encruzilhada	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'	3.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'
Belém	6.25'	7.25'	8.25'	9.25'	3.25'	4.25'	5.25'	6.25'	7.25'
Campo-Grande	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'	3.28'	4.28'	5.28'	6.28'	7.28'
Salgadinho	6.33'	7.33'	8.33'	9.33'	3.33'	4.33'	5.33'	6.33'	7.33'
Arrombados	6.37'	7.37'	8.37'	9.37'	3.37'	4.37'	5.37'	6.37'	7.37'
Olinda	6.40'	7.40'	8.40'	9.40'	3.40'	4.40'	5.40'	6.40'	7.40'

Volta.

ESTAÇÕES	DE MANHÃA.				DE TARDE.				
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Olinda	7.	8.	9.	10.	4.	5.	6.	7.	8.
Arrombados	7. 3'	8. 3'	9. 3'	10. 3'	4. 3'	5. 3'	6. 3'	7. 3'	8. 3'
Salgadinho	7. 7'	8. 7'	9. 7'	10. 7'	4. 7'	5. 7'	6. 7'	7. 7'	8. 7'
Campo-Grande	7.12'	8.12'	9.12'	10.12'	4.12'	5.12'	6.12'	7.12'	8.12'
Belém	7.15'	8.15'	9.15'	10.15'	4.15'	5.15'	6.15'	7.15'	8.15'
Encruzilhada	7.20'	8.20'	9.20'	10.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'	8.20'
Espinheiro	7.24'	8.24'	9.24'	10.24'	4.24'	5.24'	6.24'	7.24'	8.24'
João de Barros	7.29'	8.29'	9.29'	10.29'	4.29'	5.29'	6.29'	7.29'	8.29'
Principe	7.32'	8.32'	9.32'	10.32'	4.32'	5.32'	6.32'	7.32'	8.32'
Pires	7.37'	8.37'	9.37'	10.37'	4.37'	5.37'	6.37'	7.37'	8.37'
Rua d'Aurora	7.40'	8.40'	9.40'	10.40'	4.40'	5.40'	6.40'	7.40'	8.40'

Domingos e dias santificados.

Do Recife ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas da manhãa; 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 da tarde.
De Olinda ás 7. 8, 9, 10 e 11 horas da manhãa; 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 da tarde.

O SUPERINTENDENTE,
A. d'Abreu Porto.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Tendo a directoria de emittir novas acções até o valor de 200:000$000 segundo foi autorisada pelo decreto n. 4563 de 10 de agosto do corrente anno, são convidados os Srs. accionistas, em cumprimento ao que dispõe o art. 4º dos estatutos, a inscreverem-se até o dia 14 do corrente declarando o numero de acções que pretendem.

Avisa-se que a nova emissão tem de ser feita por prestações na razão de 10 % e com intervallos de 30 dias; e que do dia 15 em diante serão emittidas as acções que forem subscriptas pelos accionistas actuaes.

Recife, 6 de setembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de um bom cosinheiro para casa de estrangeiros, na visinhança da Passagem da Magdalena, devendo o mesmo fazer as compras: na rua do Commercio n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e ensaboe para casa de familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

Missa funebre.

José Mendes Pereira de Vasconcellos ferido da mais intensa dor pelo fallecimento de seu prezado pai Antonio Mendes Pereira de Vasconcellos, convida os seus collegas e amigos para assistirem as missas que em suffragio á sua alma, manda celebrar no convento de Santo Antonio hoje (sabbado) as 7 horas.

— Aluga-se e vende-se o jardim botanice, sitio com excellente casa, alem de outras para escravos, estribaria, tres cacimbas com muito boa agua de beber, muitos arvoredos fructiferos, e terreno proprio para verduras, capim, etc. Tambem aluga-se o palacete ao lado da igreja do Senhor do Bomfim, a melhor casa de Olinda, tendo jardim, agua, casa para banho, e varias fructas; assim como cozinha, e casa para escravos independente: a tratar na rua do Bom Fim com o Dr. Paes Barreto, ou com Cristovão da Cunha Soutomaior.

Mudança

João Silveira Carneiro da Cunha transferio o seu escriptorio da rua da Cruz n. 10, para a rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London and Brasilian Bank (entrada pela rua do Torres.)

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para lavar, engommar e cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 56, (antiga rua da Praia).

— Aluga-se por 40$ mensaes um preto perfeito cozinheiro: quem precisar dirija-se á praça do Conde d'Eu, botica n. 19.

— Lembramos a camara municipal de Olinda, que mande botar em praça para ser aforado um optimo terreno devoluto que existe na rua Nova da mesma cidade, que ha muito quem queira aforar; e se alguem se julgar com direito a elle, apresentar seus titulos, pagar 20 a 20 tantos annos vencidos, reconhecer-se foreiro, ou pedir desoneração a essa camara.

Ama

Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua dos Guararapes n. 2.

— Ainda estar por alugar a casa do Mondego n. 36, e tambem se vende: a tratar na rua da Cruz n. 31, 2º andar.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria

(*Outr'ora rua Nova.*)

Aos 5:000$ e 20:000$

Da provincia e Rio de Janeiro.

Bilhetes garantidos da provincia.

EU abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade aos amantes do ouro, que abrio a sua loja de bilhetes garantidos da provincia, assim como tem á venda os muito felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando qualquer premio que sahir por sorte com o desconto da lei, e que paga com a maior brevidade possivel qualquer premio que o mesmo venda.

Bilhetes da provincia.

Inteiros	6$000.
Meios	3$000.
Quartos	1$500.

Dé 100$000 para cima.

Inteiros	5$400.
Meios	2$700.
Quartos	1$350.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Inteiros	24$000.
Meios	12$000.
Quartos	6$000.

João Joaquim da Costa Leite.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que se acha de novo aberta a loja de marmore na rua da Imperatriz, e pede aos senhores que tenham feito encommendas de se entender na mesma loja, ou na rua da Cadeia do Recife n. 2, assim como se manda preparar qualquer obra relativa ao estabelecimento, como sejam: degrãos, soleiras, peitoris, pedras para sepulturas com os competentes disticos, manzuléos, etc., etc.

Marcolino José Gonçalves da Fonte.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia, preferindo-se para tratar de meninos: a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

— Precisa-se de uma ama para engommar, cozinhar, lavar e comprar, sendo forra: na travessa da Matriz de Santo Antonio n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.

Muita attenção

A pessoa que tiver 5:000$000 e quizer dar a premio, dando-se bom endossante e bom premio, queira ter a bondade de deixar nesta typographia carta com as iniciaes K. M.

— Josepha Maria dos Prazeres e Silva, meieira e cabeça do casal de João Henrique da Silva, declara que mudou-se da rua do Paysandú (Passagem) para a rua do Mondego n. 101, aonde póde desde já ser procurada para negocios tendentes ao seu casal, ou na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, com seu filho José Henrique da Silva. A mesma aproveita a occasião para tambem offerecer os seus diminutos prestimos ás pessoas de sua amizade no lugar onde hoje reside.

— José Henrique da Silva Guimarães declara que mudou a sua residencia para a rua do Visconde de Goyanna n. 101 (Mondego), aonde pódo ser procurado ou em casa de seu descanço na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

— No palacete da rua do Visconde de Goyanna n. 101 (Mondego), precisa-se de um empregado, quer brasileiro ou estrangeiro, para tratar de sitio e jardim, e que saiba tambem alguma cousa bolear cabriolet ou carro: a tratar no mesmo, ou na rua das Cruzes n. 38, até as 3 horas da tarde.

Asseio da cidade

Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves o especial favor de dar alguns passeios pela odorosa rua da Cacimba (hoje Barreto de Menezes), e depois de mandar limpar o lamaçal podre e esverdiado alli existente, prohibir a quem costuma botar as aguas putridas que continuamente cahem em borbotões no meio da rua, causando graves encommodos aos transeuntes e as visinhanças.

E' elle.

O Mol pede ao pépé litterato lente do collegio de Santa Julia-Jupiter que tenha cuidado, e haja mais respeito por se não.

Mol Carne Secca.

[illegible]

Jesuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia.
José Herminio Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Azevedo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Juvenal Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Todo por preço muito reduzido.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na na do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,866:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Na rua da Matriz da Boa-vista n. 13, precisa-se de um preto forro ou captivo para o serviço de casa.

ALMANAK PARA O ANNO DE 1871.

Convidamos aos Srs. advogados, negociantes, medicos, artistas, endustriaes etc. etc. para que remettam á rua do Imperador n. 54, os seus nomes ou firmas, com indicação da rua e n. da casa em que teem os seus estabelecimentos ou residencias, afim de serem contemplados no *Almanak* futuro Igual convite fazemos as companhias de seguros, bancos, agencias, associações litterarias, scientificas, humanitarias, corporações religiosas etc. etc.

Para o fim supracitado só poderão ser acceitas as informações fornecidas até o ultimo do corrente mez.

— Justino José Tavares, subdito portuguez, vai á Portugal tratar de sua saude.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

— Perdeu se uma pulseira de mosaico, do fim da rua do Marquez de Olinda até o principio da rua da Imperatriz; se alguem achou-a e quizer restitui-la á seu dono, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 64, que será recompensado.

AMA.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua do Amorim n. 43.

[illegible]

Unico deposito na pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz

E Vende-se NA Livraria franceza.

A

GUIA DEVOTA OU COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, casa particular de familia, continua-se a fornecer comedorias para fóra pela tabella abaixo:

ALMOÇO.

1 prato de solido.
1 dito de farofa.
2 pães, chá ou café.
Preço 20$000 mensaes.

JANTAR.

3 pratos com carne.
Pirão.
Arroz.
Sôpa.
Sobre-mesa.
Preço 30$000 mensaes.

Faz-se algum abate, sendo para mais de uma pessoa reunida.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Attenção

Precisa-se de um pouco de milheiros de tijolo de ladrilho para a matriz do Cabo: quem quizer contrata-lo dirija-se á villa do mesmo nome a entender-se com o respectivo parocho, levando a mostra.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que seja perfeito: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, para serviço de casa: á tratar na rua Nova n. 36.

FOGÕES DE FERRO patente

americanos, os mais aceiados e economicos que se podem desejar, com lenha ou carvão se faz uma economia superior a 50 0/0 dos usuaes: no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Ama de leit

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Conceição numero 37.

— Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de toberna e dê fiador de sua conducta: no arco da Conceição n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66 A

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Moeda n. 35.

O DR. JACYNTHO SOARES REBELLO, ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA, recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 28, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

Engenho, engenho.

Aviso vantajoso para os senhores de engenho. N. B. Pratica, paciencia, e adiantamento em poucos tempos. Um estrangeiro com pratica ha mais de dez annos, de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece a qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras antes de um anno, como o francez com perfeição e em poucos tempos (um anno): quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, loja, com as iniciaes B. A. B., ou na rua Direita n. 118, botica.

OS ADVOGADOS

Eliseo Martins
Antonio de Siqueira

MUDARAM o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 4.

O BACHAREL

Eliseo Martins

COM escriptorio de advocacia á rua estreita do Rosario n. 4, propõe-se igualmente a SOLICITAR quaesquer causas perante os tribunaes desta cidade, e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Aviso ao respeitavel publico

C. Keppelmaun, director da companhia musical allemãa, que tantos applausos tem recebido dos deletantes desta cidade, avisa ao respeitavel publico aos amantes da musica e ás corporações religiosas, que se acha prompto e habilitado para tocar em qualquer baile, sarão ou festas de igrejas, quer com instrumentos de orchestra, quer com musica marcial. A mesma directoria roga, pois, áquellas pessoas que quizerem utilisar-se do prestimo da companhia, e desejam ter uma festa pomposa ou uma noite de excellente goso, podem dirigir-se á rua do Pilar n. 20, aonde se fará o ajuste mais razoavel.

AMA

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia numero 8.

Commemoração funebre.

Um amigo grato á memoria do fallecido João da Costa Campos manda celebrar no dia terça-feira 13 de setembro, primeiro anniversario de seu passamento, na igreja matriz de S. José, as 7 horas da manhãa, duas missas por áquelle finado: e convida á lima. familia e amigos á comparecerem ao mesmo acto, que será eternamente grato.

AVISO

O administrador do Café Commercial, no largo do Corpo Santo n. 9, pede aos freguezes do mesmo estabelecimento que se acham devendo contas, que hajam de as ir pagar até o dia 13 do corrente, assim como quem se julgar credor, apresentar suas contas, para serem pagas immediatamente.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

Senhores cocheiros, carreiros etc.

Farello.

Novo, desembarcando no caes do Apollo e recolhendo se no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., a preço commodo: a tratar no mesmo, ou na rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos para pequena familia, ou rapazes solteiros: a tratar com o Sr. Ramos, na estação.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Para passar a festa

Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio na Torre, perto da ponte, estando elle mui bem tratado e plantado, e a casa com bastantes commodos: a tratar na loja n. 8 á rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

Ensino na Capunga

Na Capunga, porto do Lacerre n. 21, ha uma pessoa habilitada que se presta a ensinar quer em casas particulares, quer na sua, musica e primeiras letras: quem disto se quizer utilisar ahi se dirija das 3 horas da tarde em diante.

— Offerece-se uma pessoa para copeiro de qualquer casa: a tratar na rua da Cadeia-nova n. 5.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para ensinar em algum engenho primeiras letras, grammatica nacional, analyse da mesma, musica e piano: na rua de Santa Isabel numero 3.

Aluga se

uma escrava, a qual cozinha, e engomma com perfeição: a tratar na rua da Alegria n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taberna: na rua das Calçadas n. 2.

— Precisa-se alugar uma casa com bons commodos e sitio arborisado, na estrada de João de Barros, Afflictos, Rosarinho, ou Arraial: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha boa casa para familia, nas proximidades das estradas do Apipucos ou de Olinda: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, preferindo-se portuguez, de 14 a 20 annos de idade, para um estabelecimento na villa do Porto Calvo: a tratar na rua de Domingues José Martins n. 81.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGA N. 9 A

GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela.

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

INDISPENSAVEL PARA O COMMERCIO DE FAZENDAS!

Tabella comparativa dos preços de qualquer fazenda.

Pelo metro nos preços pelo covado desde 50 réis até 4$975.

Pelo covado nos preços pelo metro desde 50 réis até 3$475.

1 folha nitidamente impressa 2$.

Livraria franceza.

HOTEL.

Novo hotel Flor da Boa-vista, rua da Matriz da Boa-vista n. 8.

Este novo estabelecimento offerece ao respeitavel publico grande vantagem no seu fornecimento de comedoria para fóra com promptidão e asseio, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como nos domingos e dias santos terá sempre mão de vacca e outras iguarias, tudo com promptidão e esmero: assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico toda protecção e acolhimento do mesmo.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 a rua da Aurora: quem o pretender, dirija se á rua Formosa n. 6

— Na rua de Hortas n. 86 precisa-se de um feitor portuguez para sitio.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRA-SE

apolices do governo até o valor de 3:000$000 por menos do seu valor: quem as tiver e quizer vender, dirija-se ao 1º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4.

— Compra-se uma casa terrea na Boa-vista que tenha quintal, comprehendendo Soledade, Caminho Novo; tambem se compra um terreno que tenha mais de 30 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na taberna da rua do oitão da matriz, ou do Visconde de Albuquerque n. 27.

VENDAS.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40

Machina

Vende-se uma excellente machina de costura: na rua da Penha n. 17, 1º andar.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 49, tomando a grande ... de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honrarão ... continuarem ... consumo de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de s us generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas de Setumbal
Ameixas.
Pêras.
Maçãas.

Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesá por ser o verdadeirovinho de pasto, dito verde da melhor qualidade.

Queijos flamengos empellicado o melhor que têm vindo a este mercado.

Ervilhas novas para sopa.

Chocolate de especial qualidade.

Bolachinhas de todas as marcas e qualidades conhecidas.

Mantega ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DE EXPORTAÇÃO
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos.
Carne do sertão superior.
Queijos do sertão.

VENDE-SE

Edward Fenton, na rua do Commercio, armazem n. 22, tem para vender presuntos, toucinho em mantas, conservas, queijos londrinos e biscoutos finos.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4

— Vende-se a casa terrea n. 24 da rua das Calçadas com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Direita n. 27, primeiro andar.

Cal do Lisboa
a 3$000

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Attenção

Vende-se a fabrica de cigarros, na rua Direita n. 98, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO
FAZENDAS BARATAS COM TOQUE DE AVARIA.
Rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO FINO SUPERIOR com toque de avaria a 5$ e 6$ a peça.

ALGODÃOZINHO COM 18 JARDAS a 2$800 e 3$ a peça.

CHITAS SUPERIORES ESCURAS, CLARAS E MIUDINHAS a 220, 240 e 280 rs. o covado.

CAMBRAIAS FINAS DE CORES a 280 o covado. Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes de panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana: á tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres,

CHARUTOS
da Bahia

do acreditado fabricante Joaquim José dos Reis, exportadores Basto & Sobrinho, vendem-se pelos seguintes preços, na rua Direita n. 31:

Exposição a 5$600 a caixa de 100.
Riachuelos a 4$600 a caixa.
Lyricos a 4$200 a caixa.
Havana a 4$200 a caixa.
Regalia d'El Rei a 5$600 a caixa.
Dita imperial a 2$600 a caixa.

Farinha de mandioca

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes.

Attenção.

Vende-se um cavallo de sella de bons andares, com arreios, gordo: no pateo da Ribeira n. 13.

Para baile

Lindas bareges de seda, fazenda muito propria para baile: na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova).

— Vende-se uma linda parelha de cavallos tordilhos, novos, gordos, experimentados e aclimatados: quem os pretender dirija-se á rua da Cruz n. 15, cocheira, para ve-los, e á tratar na rua da Aurora n. 76, 2º andar.

VENDE-SE

um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificação de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreira de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações: o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis: a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n. 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Pedras de Lisboa

Vende-se uma porção de pedras de Lisboa, muito baratas: a tratar na rua do Hospicio n. 20. Na mesma casa offerece-se uma senhora para ama de engommar.

SITIO

Vende-se um sitio na povoação da Matriz da Varzea, bem plantado, com casa de vivenda, perto do rio, pelo modico preço de 800$: a tratar na rua Direita n. 8.

Especialidades

... rua ... n. 6 ... e acreditados remedios de ... e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de ... de ... iodado, de ... ferro de ... e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de ..., depurativo de Chable, digital de Labelony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhêas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris!
De superior qualidade!
De bellissimos padrões!
De delicadissimas côres!

A saber:

Gases florentinas, novidade!
Poupelinas lavradas.
Grosdenaples de côres e preto.
Setim macau de cores.
Cortes para vestidos de grande novidade!
Cassas do ultimo gosto.
Fustões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algodão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E muitas outras fazendas, como sejam:
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Officina de alfaiate
NA
LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Nesta officina se mandam fazer roupas feitas por medida, tendo um completo sortimento de fazendas proprias a mesma, assim como um perito mestre. Garante-se ser preços mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.

Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.

Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.

Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs. Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.

Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 47.

NOVA PADARIA AMERICANA
Rua dos Pires n. 50

Continua a fazer pão e Bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar aos seus freguezes.

Para cigarros

Excellente papel de linho muito proprio para cigarros: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, humbreiras e capiteis: á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

LIQUIDAÇAÕ
DE
Fazendas finas para acabar
A' rua do Crespo n. 25

BASQUINAS DE GORGURÃO E GROSDENAPLE superiores enfeitadas do ultimo gosto a 18$.

SEDAS DE CORES MIUDINHAS lindos padrões a 1$ o covado.

MURIANTIQUE PRETO SUPERIOR de todos os padrões a 2$600 o covado.

MUSSELINAS BRANCAS E DE CORES finas a 400 rs. o covado.

CORTES DE CAMBRAIA COM FIGURINO a 10 varas a 6$ o corte.

COLCHAS ADAMASCADAS BRANCAS E DE CORES a 3$ 5$000 e 6$

CHALES DE MERINO DE CORES E PRETOS e de cambraia bordados de cor a 2$500 um.

LENÇOS BORDADOS DE CAMBRAIA finos a 640 um.

CAMBRAIAS VICTORIAS, E INDIA TRANSPARENTES finas de todos os preços.

CAMBRAIAS DE CORES, CHITAS CLARAS E ESCURAS E MIUDINHAS de 200 a 3$200 o covado.

MADAPOLÃO E ALGODÃOZINHO SUPERIOR de todos os preços.

DÃO-SE AS AMOSTRAS com penhor, na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeporola finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

CALÇADO
O bors guim dourado
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
(Outr'ora rua Nova).

O dono deste estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer e Milhés, pelo vapor inglez *Oneida*, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS
Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come and see them: rua do Barão da Victoria n. 30, antiga rua Nova.

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE

Artigos de alta moda em Paris chegados pelo ultimo paquete vindo da Europa.

Para senhoras.

Chapelinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.

Véos de côres e pretos para montarias e passeios.

Grinaldas e capelias de flores de larangeiras para noivas.

Corpinhos de cambraia bellamente enfeitados.

Enfeites muito lindos para cabeça.

Saias brancas bordadas e de cores.

Cachinés de lãa de bonitas cores.

Sintos de diversas qualidades.

Sahidas de baile o que ha de melhor.

Casaquinhos de renda chantely pretos.

Chapéosinhos de setim para sol.

Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.

Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homem.

Mantas e gravatas do ultimo gosto

Colerinhos de linho bordados e lisos.

Seroulas de linho.

Camisas de meia.

Meias de superior qualidade.

Lenços de linho e algodão.

Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

Para meninos.

Costumes orientaes de fustão de cores muito bem enfeitados.

Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.

Chapéosinhos de setim e merinó.

Sapatinhos de setim, merinó e lãa.

Toucas de todas as qualidades etc. etc.

Vende-se tudo por baratos preços.

Agua de Vichy

Vende-se agua de Vichy das fontes *Hauterive* e *Celestin*, mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Vigario n. 11.

Cal nova de Lisboa
A 3$000 o barril.

Na rua do Brum n. 80.

GRANDE [illegible]

BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes ; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e roxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, send os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; e baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.

Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.

No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.

No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos dé côres, finissimos padrões, inteiramente novosá 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapanas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, om laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e uende-se á 1$000 e 1$280 e 1600 ; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, comprados em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

BAREGES A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$

Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de duzias camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

Da todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

CONFEITARIA

BRAÇO DE OURO

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãos-deló, prezentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bollinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como o melhor préparação *instantanea* e *regulada* em doses da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

DEPOSITO : *no Rio de Janeiro*, Duponchelle; *na Bahia*, Silva Lopes; *na Pernambuco*, P. Maurer et Cie; *na Maranhaõ*, Ferreira et Cie.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco : MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e Cia ; ALEXANDRE RIBEIRO ; ABREU RIBEIRO ; João da Sa FARIA e IRMÃO.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio. plantação de arveredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte : os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico : á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA [illegible] scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia [illegible] immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaqué.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'

Lourenço P. Mendes Guimarães

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de percalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.

Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos ! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas ão

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em géral, assim que para as molestias nervosas [illegible]. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, [illegible]; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cie; em *Maceio*, [illegible]; em [illegible], [illegible]; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto Alegre*, [illegible]; em *Maranhão*, Ferreira e Cie; em *Ouro Preto*, [illegible].

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 40

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança, caixa grande a.	320
Frascos com ol. de baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
. . alhas muito . . nas para fazer barba a.	1$000
Caixa de linha bra . . do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas.	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	160
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novelos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreiras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda

Na estação provisoria da rua da Aurora vende-se em porção e a retalho carvão de pedra para ferreiro.

Brins d'Angolas legitimos

achan-se no armazem

DE

T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Fio para saccos e fogueteiros

Lona verdadeiara da Escossia

No armazem de T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado: na cambôa do Carmo n. 16.

GENEROS BARATOS.

2—Cambôa do Carmo—2

Manteiga ingleza, libra a 1$, 1$300 e 1$500.
Manteiga franceza, libra a 800 rs.
Gaz, garrafa a 360 rs.
Gomma de milho, libra a 320.
Café mocka, dita a 320 rs.
Velas de espermacete, dita a 620 rs.
Lingoa (do Rio Grande) uma 160 rs.
Lagostinhos e ostras, lata a 700 rs.
Queijos do reino (ultimo vapor) 3$000.
Ditos do Seridó, libra a 1$200.
Ditos de Minas, um 2$.
Vinho Bordeaux, garrafa (S. Julien) 600 rs.
Cerveja Bass, dita 900 rs.
Vinho Figueira (Bom) dita 500 rs.
Arroz, libra 120 rs.
E outros muitos generos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a taberna bem afreguezada e com poucos fundos, na rua dos Assoguinhos n. 20: a tratar na mesma.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metam rphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especi es, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito em conta e manda-se por em pregad s do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeçôes da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, à virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 40 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotterr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentistas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique a vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer ou ra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs. o covado.

Bols de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, das mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esgoião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dão-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — **PERNAMBUCO.**

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob à forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — **PERNAMBUCO.**

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero e o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que se dignarem vir ao deposito do gallo vigilante, ... encontrarão destes verdadeiros ..., ... attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, à vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Providente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 2,000.

Lindos e ricos de percales a 2$000 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha

Vende-se farinha muito boa vinda da Bahia em saccos de algodão: nos armazens da Companhia Pernambucana e trapiche do Cunha: a tratar nos mesmos.

VARIEDADE

A Marselheza.

Conclusão)

—E por mais de um motivo, Strasburgo prepara-se para uma ceremonia patriotica, e é mister que de l'Isle beba nas ultimas gotas um d'estes hymnos que accende na alma do povo a embriaguez, d'onde elle jorrou!

A idéa do *maire* foi applaudida, e uma das filhas trouxe a garrafa.

Os copos encheram-se.

Batia meia noite: Ao soar o ultima hora, por um impulso espontaneo, todos se levantaram. Tocaram se os copos e bebeu-se.

Tomou o frio a de l'Isle, e este, cambaleando, recolheu-se ao seu quarto solitario, buscando lentamente a inspiração, ora nas palpitações da sua alma de cidadão, ora curvado sobre o teclado do seu instrumento de artista, compondo umas vezes a musica antes da letra, outras a letra antes da musica, e arrociando-as por tal modo no seu pensamento, que nem elle mesmo sabia qual das duas desabrochava primeiro. Cantava tudo, e não escravia cousa alguma!

Esmagado por esta inspiração sublime, a cabeça pendeu lhe sobre o teclado do piano, e elle adormeceu,

Amanhecera, e, aos primeiros arreboes da manhã, a memoria aviventava-lhe os cantos da noite como as impressões de um sonho.

Escreveu-os, notou-os, e correu a casa do *maire*. Achava-se este no jardim revolvendo a terra das suas flores A mulher e filhas do velho patriota descansavam ainda. Dietrick corre a acorda-las, chama alguns amigos apaixonados pela musica, capazes de executarem a composição de l'Isle.

A filha mais velha de Dietrick acompanhava. Rauget cantava.

A primeira estrophe todos os rostos empallidecem... á segunda, as lagrimas rebentam dos olhos... nas ultimas, o delirio do enthusiasmo rebentou enthusiastico. A esposa de Dietrick, suas filhas, elle proprio, e o moço official, abraçaram-se instinctivamente, chorando enlaçados nos braços um dos outros! Tinha-se achado o hymno da patria... porém quem diria que elle devia ser mais tarde o hymno do terror?

E effectivamente. D'ahi a mezes, o infeliz Dietrick subia as escadas do cadafalso, ao som d'estas notas, nascidas no seu lar, do coração do seu amigo e da voz de suas filhas!

Foi o novo hymno executado alguns dias depois em Strasburgo. Rapidamente vôou de cidade em cidade, e foi executado por todas as orchestras populares. Marselha o adoptou-o para ser cantado no principio e fim das sessões dos seus clubs. Os marselhezes espalharam-o por toda a França, d'onde lhe proveiu chamar-se a *marselheza*.

A este tempo ainda de l'Isle tinha mãi, que habitava Paris A pobre velha escrevia um dia a seu filho, sorprehendida da fama que o canto havia adquirido:

« Que hymno revolucionario é este, filho, cantado por uma horda de ladrões que cruza a França, e ao qual se vincula o teu nome? »

Mas tarde, de l'Isle proscripto como realista, ouviu o, tremendo, retumbar como uma ameaça de morte aos seus ouvidos, quando a travessava os trivios dos altos Alpes.

—Como se chama este hymno—perguntou elle ao seu guia.

« É a *marselheza*—respondeu-lhe o camponez

Soube assim o nome da sua propria obra. Perseguido pelo enthusiasmo que havia semeado atraz de si, escapou á morte com difficuldade. A alma voltava-se contra a mão que a havia forjado.

A revolução, na sua demencia e desatino, nem ao menos conhecia a sua propria voz! É sempre assim!

(Da Nação)

Guerra franco-prussiana.

PROCLAMAÇÃO. — S. M. o imperador Napoleão dirigio a seguinte proclamação ao povo de Metz, antes de partir para Verdun:

« Habitantes de Metz. — Deixando-vos para ir combater a invasão, confio ao vosso patriotismo a defeza d'esta grande cidade. Não permittireis que o estrangeiro se apodere d'este *boulevard* da França e rivalisareis em dedicação e valor com o exercito.

« Conservarei reconhecida lembrança do acolhimento que encontrei dentro dos vossos muros, e espero que em tempos mais felizes poderei vir agradecer-vos o vosso nobre procedimento.

Quartel imperial de Metz 14 de agosto de 1870.—Napoleão.

FAMILIA ORLEANS.—O deputado Estancelin, na camara franceza, leu a seguinte carta do principe de Joinville dirigida no dia 9 de Spa, na Belgica, ao ministro da marinha:

« Almirante: Hontem de manhãa dirigi-vos de Spa o seguinte telegramma:

« Em presença do perigo da patria, solicito do imperador que me empregue em qualquer posto no exercito activo, e do meu antigo companheiro, que me ajude a obter o que desejo.

« Crede, almirante, nos meus sentimentos de affectuosa recordação. — Francisco de Orleans.

A emoção da camara é geral, acabada esta leitura. Estancelin pede que se levante a lei de desterro que impede o ministro da marinha de deferir a estes desejos, e a camara resolve que uma commissão informe com urgencia sobre a petição do principe de Joinville.

Ao mesmo tempo a imprensa de Paris publicava est'outras cartas dos principes de Orleans:

« Bruxellas 9 — Senhor ministro: Acabaes de chamar todos os francezes para combater pela defeza da patria. Sou francez, soldado e apto para o serviço. Tenho a patente de general de divisão. Peço ser empregado no exercito activo. Recebei, etc. —*Henripue de Orleans.* »

« Senhor ministro: Como francez, como antigo official das guerras da Italia e de America, tenho a honra de pedir-vos um emprego no exercito activo. O meu mais ardente desejo é combater [illegible] solo da patria, ainda que seja [illegible] ples voluntario.

« Recebei, etc.—*Roberto de Orleans.* »

Porém a carta mais interessante de todas é a seguinte do principe de Joinville dirigida a um amigo intimo:

« Bruxellas 10. — Devoro os diarios e nada me dizem de novo. Indubitavelmente preparam-se de ambas as partes para uma luta suprema. Ainda temos grandes recursos, porque no fim de contas só o corpo de exercito de Mac-Mahon é que foi esmagado, o de Frossard soffreu pouco e os outros estão intactos Todos tem coragem para se bater com o inimigo, mas precisam de ser bem commandados. Se-lo-hão?

« O tumulto de Paris causa-me horror, não comprehendo a attitude da camara, não comprehendo que se pronuncie uma phrase nem se execute um acto que tenha outro fim além de auxiliar o exercito, unica esperança actualmente do paiz.

« Succeda o que succeder, o governo actual vale mais, em quanto houver possibilidade de resistir, que o provisorio, e isto pelo facto de estar organisado. E se a resistencia pode prolongar-se é elle quem deve supportar a lei do vencedor. Porém antes tudo que esta alternativa.

« Ainda não recebi resposta ao meu pedido de servir no exercito sob as ordens do imperador e espero-a com uma anciedade que comprehendereis. Acabo de ler que os habitantes de Wissemburgo atiraram durante o combate contra os invasores. Valentes! todos os francezes os imitaram, e se se conseguir pôr Paris em estado de defeza, se o nosso exercito encontrar um general para dirigi-lo, os esforços dos allemães succumbirão no centro da França. Não está tudo perdido e ainda entrevejo um grande movimento nacional, e graças a elle a França expulsará o seu inimigo. As horas e os minutos são preciosos; não posso viver assim.—*Francisco de Orleans.* »

MEDIAÇÃO — Eis a carta de S. Santidade Pio IX ao rei da Prussia, offerecendo a sua mediação para o arranjo da paz, e a resposta do rei Gulherme:

« Magestade.—Nas graves circumstancias que atravessamos ha de parecer-vos talvez singular receber uma carta minha; mas, vigario do Deus de paz na terra, não posso deixar de offerecer-vos a minha mediação. É meu desejo que desappareçam os preparativos de guerra, e não sobrevenham os males que ella traria comsigo. A minha mediação é a de um soberano que, na sua qualidade de rei, não despertará zelos nem temores, visto a exiguidade do seu territorio; porém que pode inspirar confiança pela influencia moral e religiosa que representa. Que Deus escute os meus votos e os que faço por V. M. a quem desejo estar unido por iguaes laços de caridade. — Pio P. P. IX— Do Vaticano, a 22 de julho de 1870.—P. S. Em identico sentido escrevi a S. M. o imperador dos francezes. »

« Muito augusto pontifice. — Não me causaram sorpreza, mas sim commoção profunda, as palavras que a vosso mão traçou para me fazer ouvir a palavra do Deus de paz e de bondade. Como poderia o meu coração desattender um chamamento tão sagrado? Deus é testemunha de que nem eu nem o meu povo desejamos nem provocamos a guerra; porém cumprindo os santos deveres que elle impõe aos soberanos e ás nações, tomo a espada para defender a honra e a independencia da minha patria, e estamos dispostos a embainha-la mal que uma e outra estejam asseguradas.

« Se vossa santidade podesse prometter-me e assegurar-me disposições sinceramente pacificas da parte de quem tão inopinadamente declarou a guerra; se vossa santidade podesse garantir-me, que se não reproduziria um novo e tão grande attentado contra a paz e tranquillidade da Europa, não seria eu certamente que me recusaria a recebe-las de mãos tão venerandas como as de vossa santidade, a quem estou estreitamente ligado pelos laços de christãa caridade e de amizade sincera. Berlin, 20 de junho de 1870.—*Gulherme.* »

DOCUMENTOS DIPLOMATICOS. — A *Gazeta de Colonia* publica, com o titulo: *Serie de revoluções*—os seguintes documectos que assegura terem uma origem digna de fé:

« Estou habilitado a transmittir-lhe, garantindo a sua authenticidade, o texto de dous documentos, que ainda não viram a luz, e que o conde de Benedetti tinha provavelmente esquecido quando redigio a famosa scena que o representa escripturario do que foi dictado pelo conde de Bismark Transmitto-vos o texto original, em francez, dos ditos documentos:

Do punho do conde Benedetti ao conde de Bismark. « I, copia 4867, particular Meu charo presidente. — Em resposta ás communicações que transmitti de Nicholsbourgo para Paris, em consequencia da nossa conferencia de 26 do mez passado recebi de Vechy o projecto de convenção secreta, que encontrareis inclusa por copia. Apresso-me a dar-vos conhecimento d'elle, afim de que possa ser por vós examinado nas horas d'ocio. Fico á vossa disposição, para conferenciar comvosco, quando julgardes occasião opportuna.

« Sempre vosso. Domingo, 5 d'agosto de 1866 —*Benedetti.* »

« Este bilhete acompanhava a seguinte proposta de um tratado secreto, igualmente escripto por Mr. Benedetti, e que existe nos archivos da confederação do norte.

« Sua Magestade etc. — e Sua Magestade etc.

« Artigo 1º O imperio francez entra na posse da parte dos territorios, que, pertencendo hoje á Prussia, tenham sido comprehendidos no limite da França em 1814.

« Art. 2º A Prussia obriga-se a obter do rei da Baviera, e do grã-duque de Hesse, salvo a obrigação de fornecer aquelles principes indemnisações, a cessão da parte do territorio que possuem na margem esquerda do Rheno, e a transferir a sua posse para a França.

Art. 3º Ficam annulladas todas as disposições que ligam á confederação germanica os territorios que existem debaixo da soberania do rei dos Paizes Baixos, assim como as que se referem ao direito de guarnição na fortaleza do Luxemburgo.

« Poderia dizer-se agora confrontando estes dous documentos com a narração inventada pelos Srs. Benedetti e Ollivier, que foram escriptos por para bohomia, sob a direcção do conde de Bismark?

« Outra pergunta. Este documento vindo de Vichy, foi elle tambem escripto sem que o imperador soubesse?

« [illegible] pergunta: Tinha o embaixador de França [illegible] para convidar o ministro [illegible] horas d'ocio propostas [illegible] de nov o Sr. Ollivier os 70 [illegible] da imprensa, e [illegible] que tudo se fez de boa fé, que a Prussia foi [illegible] nos seus offerecimentos, e a França [illegible] bavel nas suas recusas. Eis [illegible], porém, como as cousas se passaram.

« Na vespera, ou antevespera de 5 de agosto, o Sr. Benedetti exigio do conde de Bismark a promessa formal das concessões acima mencionadas, accrescentando que se ellas fossem regeitadas, então teria a guerra.

« O conde de Bismark respondeu: Pois bem, é a guerra. »

Accrescentou com tudo que não podia acreditar que a França tomasse aquella medida ao sério e que tivesse realmente tenção de realisar pela violencia exigencias tão impossiveis.

« A resposta do Sr. Benedetti foi que estava a ponto de partir para Paris, e que, longe de dar ao imperador conselhos contrarios, animaria a persistir nos seus pedidos por isso que primeiro que tudo, elle tratava de conservar a sua dynastia. Ora, esta dynastia estaria perdida se não obtivesse as compensações pedidas.

« D'este modo, pois, a guerra actual não é mais do que o complemento final de uma idéa fixa que pertence em parte ao imperio, e em parte aos proprios francezes. »

... Uma revista mensal austriaca — O *Deutsche Ungarische Monatsschrift* —publica um documento, que completa as revelações da imprensa prussiana relativamente aos projectos do imperador Napoleão. Eis aqui as propostas que o imperador teria feito em Salzburgo em 1867, ao conde de Beust. O jornal de que extrahimos o seguinte documento, declara que deixa a responsabilidade a folha austriaca que o publicou:

« 1º O imperador Napoleão obriga se a prestar auxilio activo á Austria, no caso d'esta potencia exigir da Prussia a stricta execução do tratado de Praga, ou ter no caso de necessidade, de forçar a Prussia, com as armas na mão.

« Os tratados de alliança offensiva e defensiva dos estados do Meio-dia com a Prussia, serão considerados como uma violação do tratado de Praga, e os estados do Meio-dia serão convidados, em virtude do tratado de Praga, a formar uma confederação da Allemanha meridional sob a protecção collectiva da Austria e da França, com um parlamento federal, que funccionará em Vienna. O imperador d'Austria gosará como chefe da confederação do sul, dos mesmos poderes de que gosa o rei da Prussia na confederação do norte.

« A Prussia será intimada para evacuar Moguncia, a qual receberá uma guarnição dos estados do Meio dia. A parte do grão-ducado de Hesse, que fica situada ao norte do Meno, será desligada confederação do norte para ser englobada na do sul.

« 4º A Austria e os estados do Meio-dia formarão entre si uma união aduaneira, á qual poderá concluir tratados de commercio de uma parte com a França, e da outra com a confederação da Allemanha do norte.

« 5.º Por agora não será suscitada a questão da restauração dos principes depostos.

« 6.º No caso que a Prussia se recuse a executar o tratado de Praga em todo o seu theor; e a annullar todas as convenções e todos os compromissos que estão em contradicção com aquelle tratado, a França e a Austria declararão guerra a Prussia. Depois da derrota, esta potencia terá de ceder a França a bacia mineria de Sarrebruck, Sarrelouis e Sarrebourg. A parte meridional da Silesia seria cecida á Austria. A população dos territorios annexados pela Prussia serão consultadas por meio do soffragio universal, o resultado do qual se tornara obrigatorio para a Prussia, obrigando-se a Austria e a França a fazel-o respeitar. No caso dos povos dos ditos territorios se pronunciarem em favor da restauração de seus antigos soberanos, estes ultimos terão o direito de voltar ou não a fazer parte da confederação do norte.

« 7.º A Prussia será egualmente intimada para se entender com a Dinamarca, no praso de tres mezes, para a execução do art. 5.º do tratado de Praga. Se este accordo se não realisar n'esse praso, a França e a Austria tomarão a si regular este negocio, e submetterão as suas decisões a uma conferencia das grandes potencias

« 8.º No caso, pouco provavel, dos estados do Meio-dia, ou de algum, se recusar a prestar-se á creação de uma confederação do sul, no sentido do tratado de Praga, as duas potencias lhe derigirão um *ultimatum*, cuja recusa será seguida de uma declaração de guerra.

« A França e a Austria reservam entender-se pelo que respeita ás sessões de territorio eventuaes da parte dos estados do Meio-dia, a que tiverem de fazer a guerra. »

... A *Gazeta de Vienna* publica o texto da nota do gabinete austriaco sobre a abolição da concordata. Este documento é concebido nos seguintes termos:

« Ao cavalheiro de Palemba, em Roma.

« Vienna, 30 de julho de 1870.

« Os ultimos decretos do concilio, proclamando o dogma da infallibilidade pontificia, não poderam deixar de causar profunda e muito justificada sensação; por isso que resumem e consagram, de uma maneira solemne, principios cuja applicação alterará forçosamente as bases em que assentam as relações da igreja e do estado.

« Investido de uma autoridade *nova*, que envolve certa classe de omnipotencia, o pontifice declara-se juiz supremo em materias de fé e de moral, ao mesmo tempo que estas materias se definem de uma maneira que as une absolutamente, e sem controversia de nenhuma especie, dentro da competencia unica e especial da igreja; este accrescentamento da influencia pontificia reclama uma vigilancia constante e energica da parte dos demais governos, para manter incolumes os seus respectivos direitos, em face destes que o papa reivindica á sombra desse poder *novo*.

« No despacho que, com data de 2 de julho de 1869, dirigi ao conde Trauttmansdorff, procurei expressar bem claramente os limites que deviam pôr-se á acção do estado por uma parte, e por outra á da igreja, fazendo notar, de passagem, que o governo imperial não podia separar-se nunca do principios expostos naquelle documento, os quaes, baseados nas instituições publicas do paiz, eram realmente o fundamento da sua constituição politica. A sustentação destes principios e dos direitos que envolvem, é, pois, para o governo um dever de primeira ordem.

« O cumprimento deste dever foi causa de que não retrocedessemos ante a necessidade de introduzir na [illegible] legislação algumas disposições, que parecem discordar de outras contidas na concordata de 1855; mas para evitar um conflicto desagradavel com a santa sé, pedimos insistentemente a annullação de factos, que indubitavelmente lutavam com a situação creada na monarchia austro-hungara. Tinhamos sustentado, comtudo, a validez da concordata, apezar dos ataques que se lhe dirigiam, entre outras razões bem fundadas, certamente, por carecer da sancção legal que reclamava a constituição da Hungria, e instavamos com o santo padre para que, junto ás condições fundamentaes ou inseparaveis das sociedades modernas, pozesse outra classe de considerações, indicando-lhe além disso quanto era urgente suffocar todo o pretexto de conflictos, facilitando, sem menoscabo da igreja, o exercicio dos direitos do estado. Esta era a nossa attitude ha um anno.

« A reunião do concilio ecumenico, e o resultado das suas deliberações, deviam dar ao mundo um testemunho eloquente e preciso do espirito da igreja. Uma obra grande de conciliação podia ter sido o fructo daquella augusta assembléa; mas tambem era para temer que abrisse um abysmo insondavel entre doutrinas promulgadas pela igreja, e as que professam as sociedades modernas. Os governos, respeitando profundamente a liberdade do concilio, abstiveram-se de intervir nelle, por mais que as materias postas á discussão involvessem interesses, que não eram exclusivamente religiosos. O governo imperial pronunciou-se resolutamente em favor desta abstracção, por isso que desejava não sahir do circulo de uma politica prudente.

« Dentro em breve, porém, teve de conhecer que as influencias preponderantes, no concilio, o levariam a um caso que tinha querido sinceramente evitar, e que era contrario aos desejos de quantos anhelavam pela tranquillidade das consciencias; e apezar dos esforços de uma minoria impotente, a maioria daquella augusta assembléa, animada pela attitude resoluta da santa sé inclinou-se para toda classe de decisões extremas.

« O governo imperial, previnindo as consequencias indeclinaveis desta attitude do concilio, sahio da sua prudente e sincera reserva, encarregando o embaixador de S. M. imperial, de chamar a attenção da côrte de Roma sobre os effeitos desagradaveis que produziria a applicação de certas doutrinas, que o concilio pensava converter em dogmas da igreja. O governo repelle mais uma vez, « que não póde retroceder ante o « cumprimento de um dever tão imperioso « e sagrado como o de assegurar ás leis do « estado o respeito de todos os cidadãos, « *sem excepção de nenhuma especie.* »

« Mais de um governo recebeu como nós as disposições da côrte de Roma: as reclamações amontoaram-se alli, e a voz da Austria resôa novamente ao lado das observações consignadas no *memorandum* francez, remettido á santa sé pelo marquez de Banneville.

« Todas estas propostas e a opposição da minoria do concilio foram infructuosas. A côrte romana, e a maioria daquella, não quizeram voltar ao bom caminho que tinham traçado, e a sua ultima sessão publica sanccionou solemnemente o dogma que assegura o triumpho da igreja.

« As relações deste e do estado collocam-se n'uma base completamente nova, suppondo que aquelle concentra e resume *na pessoa do papa* faculdades que nenhum pontufice exerceu nunca, e esta mudança tão radical não póde deixar de sublevar e perturbar a harmonia de ambos os poderes.

« A igreja, tomando a iniciativa n'um acto de tamanha transcendencia, colloca-se n'um terreno aonde ninguem a póde seguir, e pela nossa parte só nos resta declarar, que os accordos tomados sob a influencia de taes circumstancias, não podem considerar-se de maneira nenhuma validos. A concordata de 1855, fica, pois, *rôta*, e o governo a considera annullada.

« O conselho de ministros tomou já uma resolução neste sentido, e eu vos encarrego deis conhecimento *official* della ao governo pontificio.

« Não se podem sustentar relações com uma potencia, que ella mesma se erige em poder superior, sem limitação de nenhum genero. É verdade que a infallibilidade pontificia só deve estender-se aos assumptos de fé e de moral; mas é evidente tambem que a que não é *fallivel* reivindica o direito de julgar sobre tudo aquillo que se deriva da fé e da moral, o que fica portanto sob a sua exclusiva competencia.

« A incyclica de 8 de setembro de 1864, e por outro lado o *Syllabus* demonstram bem graphicamente até aonde alcança esta competencia segundo a santa sé, e ainda antes da proclamação da infallibilidade. Ante um poder desta natureza, o do estado, se não tiver de appellar para meios *novos*, deve ao menos recobrar a sua ampla liberdade de acção para repellir qualquer tendencia invasora.

« Poderia multiplicar os meus exemplos para demonstrar que a concordata de 18 de agosto de 1855 se acha annullada de facto e de direito pelos accordos do ultimo concilio; mas só nos limitamos a expor o estado das cousas, absolutamente alheias á nossa situação, porque Roma comprehende a situação que ella propria creou.

« Tal é o ponto de vista em que o governo imperial julgou dever collocar a questão, e de tudo isto informareis a côrte de Roma. Assegurai-lhe tambem que de maneira alguma desejamos produzir conflictos entre os poderes ecclesiasticos e civil. O governo imperial, que defende os seus direitos, sabe respeitar os dos demais, e a liberdade de todos; só quer, finalmente, viver em paz com a igreja, que respeita, e cuja alta missão reconhece.

« Recebei, etc.—*Beust.* »

... Eis aqui o texto do tratado, garantindo a independencia da Belgica, que acaba de ser acceito pela França e Prussia, a proposta da Inglaterra:

« S. M. a rainha do reino unido da Grãa-Bretanha e Irlanda e S. M. o rei da Prussia (ou S. M. o imperador dos Francezes) desejando nas circumstancias actuaes consignar em um documento official a firme resolução em que estão de sustentar a independencia e a neutralidade da Belgica, taes como estão definidas no convenio de 1839, Inglaterra e Hollanda, cujo art. 5º se declarou parte integrante do tratado assignado no mesmo anno pelas cinco grandes potencias: suas ditas magestades resolveram fazer um convenio especial, que, sem destruir nem enfraquecer as condições do tratado quintuplo acima citado, deverá considerar-se como annexo ao mesmo. Para esse fim nomearam plenipotenciarios, os quaes, depois de trocarem os seus poderes em boa e devida fórma, concordaram nos seguintes artigos:

« Art. 1.º S. M. o rei da Prussia declara que, não obstante a guerra entre a confederação da Allemanha do Norte e o imperio francez, está firmemente decidido a respeitar a neutralidade da Belgica em quanto for respeitada pela França. S. M. a rainha da Grãa-Bretanha declara, pela sua parte, que se os exercitos francezes violarem essa neutralidade, ella cooperaria com S. M. prussiana, para a defender da maneira conveniente, empregando para esse fim as forças navaes e militares necessarias para assegurar a observancia do que fica estipulado, e para manter, de accordo com S. M. prussiana, a independencia e neutralidade da Belgica.

« Entende-se que S. M. a rainha da Grãa-Bretanha se não compromette pelo presente tratado a tomar parte nas operações geraes da guerra além dos limites da Belgica, taes como estão demarcados no convenio de 19 de abril de 1839 entre a Belgica e a Hollanda.

« Art. 2.º S. M. o rei da Prussia obriga-se, pela sua parte, no caso previsto no precedente artigo, a cooperar com S. M. a rainha da Grãa Bretanha e da Irlanda, empregando as suas forças navaes e militares com o fim indicado; e chegado o caso, se adoptarão separadamente ou em commum as medidas necessarias para assegurar a independencia e neutralidade da Belgica.

« Art. 3.º Este tratado obriga as duas partes contratantes, durante a guerra entre a França e a confederação da Allemanha do Norte, e doze mezes depois da ratificação do tratado de paz, que lhe pozér termo. Ao expirar aquelle prazo, a independencia e a neutralidade da Belgisa continuarão garantidas, como até agora, pelo art. 1º do tratado de 19 de abril de 1839 entre as cinco grandes potencias.

« Art. 4.º O presente tratado será ratificado, etc. »

... Lord Grandville, ministro dos negocios estrangeiros da rainha de Inglaterra, acaba de enviar uma circular aos seus agentes diplomaticos. É uma satisfação dada á Allemanha. A Inglaterra, protegendo o seu commercio como potencia neutral, apoia-se em que a Prussia deu armas á Russia durante a guerra da Criméa, e que os Estados-Unidos da America as vendem a todas as potencias belligerantes.

Eis a circular de lord Grandville:

« Fereign Office, 11 de agosto de 1870. —O governo de S. M. soube com o maior pezar que em Allemanha existe a impressão de que a Inglaterra sabio da attitude de neutralidade (que ella declarou querer conservar), dando á França facilidades para obter certos artigos de guerra, taes como munições, cavallos e carvão, facilidades que não teriam sido concedidas no mesmo grão aos estados alliados allemães.

« É natural, no momento de uma excitação tal como a que hoje existe, que a nação allemãa se mostre mais susceptivel do que em tempo ordinario com relação ás potencias que ficaram fóra da luta; e não póde causar admiração ver os Allemães acceitarem como factos simples boatos sem fundamento, e condemnarem sem exame prévio, como violação da lei dos neutros, procedimentos que, em tempo ordinario, e com a imparcialidade do julgamento que os distingue, elles teriam reconhecido serem absolutamente conformes aos costumes e benevolencia internacionaes.

« Sem demora, logo depois da troca das declarações de guerra, o governo de S. M. annunciou a determinação tomada pela Grãa-Bretanha de manter a sua posição de neutralidade para com os belligerantes, posição até aqui fielmente conservada. Não é verdade que se tenham dado quaesquer facilidades ou imposto quaesquer restricções que não tenham sido communs aos dous belligerantes.

« O procedimento do governo de S. M. tem sido rigorosamente conforme aos precedentes e aos principios de toda a nação neutra, comprehendendo a Prussia, nas guerras recentes. Parece que se quereria que a Grãa-Bretanha fizesse mais, e que não só impozesse a seus subditos as obrigações da lei dos neutros, mas que estendesse essas obrigações de um modo que não é regular.

« Seria necessario que ella se não contentasse em prohibir a exportação dos artigos de contrabando de guerra, mas que prevenisse essa exportação, decidindo o que deve e o que não deve ser considerado como artigo de contrabando, e que vigiasse os seus pontos, de modo que não sabisse delles nenhum desses objectos.

« Basta reflectir para comprehender que este dever não póde competir a nenhum dos poderes neutros. Cada nação aprecia differentemente e segundo as circumstancias o que deve ser olhado como artigo de contrabando de guerra, e nenhuma decisão geral foi estabelecida a tal respeito. Hoje queixam-se altamente da exportação de carvão para França; mas escriptores prussianos de grande reputação teem declarado que o carvão não é artigo de contrabando e que nenhuma potencia neutra ou belligerante póde pretender o contrario. Mas, dado mesmo que este ponto esteja claramente resolvido, não é duvidoso que o caracter de contrabando depende do destino do objecto exportado, e as potencias neutraes não podem previr a exportação de taes artigos para um porto neutro; como, pois, saber, no momento da partida do navio carregado, se a declaração feita do destino é verdadeira ou especiosa? A questão de destino deve ser resolvida pelo tribunal das presas de um dos belligerantes, e a Prussia não poderia tornar o governo britannico responsavel se um navio inglez carregado de artigos de contrabando de guerra fosse capturado no momento em que entrasse em um porto francez.

« O governo de S. M. não duvida que, logo que se restabeleça a tranquilidade dos espiritos, a nação allemãa faça justiça á Inglaterra, reconhecendo que nada se desprezou para observar rigorosa e lealmente a neutralidade; e o que autorisa esta convicção, é que ella se recorda de que a Prussia, achando-se na posição em que hoje se acha a Gram-Bretanha, teve o mesmo procedimento, e se vio tambem impotente para manter os seus subditos na rigorosa obrigação de não exportarem munições de guerra.

« Durante a guerra da Criméa, armas e munições eram livremente exportadas da Prussia para a Russia, e armas de manufactura belga atravessavam o territorio prussiano, apezar do decreto do governo prussiano, que prohibia o transporte de armas procedente de estados Estrangeiros.

« Referindo-se a esses factos, a nação allemãa apreciará com mais justiça a actual posição do governo de S. M.

« Quanto á exportação de cavallos e de munições, averiguou-se pela estatistica da alfandega que o numero de cavallos exportados para a Allemanha e para a Belgica, em julho e agosto, é aproximadamente de 413 e para a França de 583.

« Da mesma estatistica deprehende-se que durante o referido periodo nenhuma munição de guerra foi exportada para França, e que as exportações seguintes se fizeram para os portos allemães, belgas e hollandezes: 300 libras esterlinas para a Belgica em munições de artilheria, um quintal de projectis, 5 quintaes para Hamburgo e 32 para a Hollanda. Vem aqui a proposito repetir as reflexões dirigidas ultimamente a um ministro estrangeiro em Washington pelo secretario de estado da União americana, relativas aos deveres dos neutros no commercio dos artigos de contrabando de guerra.

« Pretende-se que elle disse que as armas e as munições foram sempre consideradas como legitimos artigos de commercio pelos neutros, durante a guerra é que os Estados-Unidos reivindicam o direito de os fornecer á todos os belligerantes indestinctamente, accrescentando que durante o curso da guerra civil na America grandes quantidades destes artigos foram recebidos da Inglaterra, da França e da Belgica.

« E bom ainda observar que o governo belga (posto que por um recente decreto prohibio o transito e exportação provisorias de armas e munições de guerra) exceptua desta probibição os artigos que são claramente destinados á uma potencia neutra, e que se *reserva* formalmente para o futuro a livre exportação.—Sou etc.—*Grandville*!!

ESBOÇOS BIOGRAPHICOS.— O GENERAL MONTMARIE.— O general de Montmarie é um antigo discipulo das escólas de La Fléche e de Saint Cyr, promoção de 1833. Tem 54 annos e nasceu em Besançon e fez a sua carreira na Africa, na Criméa e na Italia. Filho de um general do primeiro imperio era em 1843, dez annos depois da sua saida de Sant Cyr, capitão ajudante-mór no 1.º regimento da legião estrangeira e condecorado por acção em campanha. Chefe de batalhão do segundo da mesma legião em 1851 sempre em campanha, ou na provincia d'Oran ou na de Constantina, fez a guerra de Oriente, passou ao 2.º dos *voltiguers* da guarda, foi ferido em 8 de setembro á frente do seu regimento no qual foi promovido a tenente coronel Coronel do 89.º de linha em julho de 1858, fez a guerra de 1859 na divisão de Autemarre e foi promovido a general de brigada em 1869. Commandava ultimamente o departamento de Doubs, em que nasceu. É um soldado vigoroso, solido no physico como no moral e levando facilmente os seus 57 annos feitos.

O GENERAL RELLÉ.— Este distincto soldado tem mais um anno do que o seu camarada Montmarie official general ha seis annos; commandou por muito tempo o batalhão de atiradores d'Oran, de Mostaganem, de Mascara (de 1845 a 1852). Tenente coronel do 29 de linha, depois coronel do 60ª na Africa, muito tempo á frente das repartições arabes, fez a campanha da grande Kabylia e não deixou a colonia senão quando foi nomeado general de brigada para vir commandar o departamento do Eure. O general Pellé fez relevantes serviços durante a sua estada na Alegeria. É cheio de ardor.

O GENERAL DOUAY (ABEL).— Abel Douay era em 1844 chefe de batalhão no 9.º regimento de linha; em 1848 commandante do 8.º batalhão de caçadores a pé, tenente coronel do 43 de linha em 7 de janeiro de 1852; commandou o 65 de infanteria até 1855 em que recebeu o mando do 2.º de caçadores da guarda, á frente do qual fez o sitio de Sebastopol. Á volta do Oriente é elevado a general de brigada em 1855, Carlos Abel Douay passou a commandar uma brigada no exercito de Lyon. Em 1859 foi nomeado chefe da 2.ª brigada da 1.ª divisão do quarto corpo. Na manhãa da batalha de Solferino encarregado na planicie de Medole de operar sobre a esquerda e de se apoderar da aldéa, passou valentemente atravez de todos os obstaculos apoderando-se de todas as casas e quintas, uma a uma, e lançando o inimigo sobre Rebdcco, aldêa situada no caminho de Guidizzolo. Depois da campanha deu se-lhe uma brigada do exercito de Paris e posteriormente o commando de Lyon e da subdivisão do Rhodano, até 12 de agosto de 1866 em que subio a general de divisão. Na guerra actual era chefe da segunda divisão do primeiro corpo de exercito ao mando do marechal Mac-Mahon.

O GENERAL COLSON — O genral Colson, morto ultimamente no campo de batalha, era um dos officiaes generaes mais novos do exercito frandez, não contava ainda 49 annos.

Em 1844 completou os seus estudos na escola d'estado maior, e dez annos depois era promovido a official superior.

No exercito da Criméa pertenceu ao estado maior da divisão Forey; depois de relevantes serviços, regressou á França no posto de tenente coronel.

Na campanha da Italia foi nomeado chefe d'estado maior da divisão Renaul, do 3º corpo e em seguida mandado em commissão, como addido militar a S. Petersburgo, d'onde trouxe importantes trabalhos sobre o exercito russo,

Coronel, chefe d'estado maior, e chefe do gabinete dos marechaes Rardon e Niel, ministro da guerra, sahio do ministerio pela morte d'este ultimo; tomando o governo de Lille da subdivisão do Norte.

Foi nomeado general de brigada em 1869

Os sérios e continuos estudos, o conhecimento pratico das cousas da guerra faziam no considerar um dos nossos primeiros officiaes d'estado maior, gosando da maxima confiança do marechal Mac-Mahon, a cujo lado morreu.

O GENERAL JEANNINGROS. — Uma carta dirigida de Metz ao *Echo do Dordogne* dá as seguintes noticias a respeito do general Jeanningros, commandante d'uma brigada da guarda.

E' um distincto militar, o general; fez todas as campanhas d'Africa, onde recebeu sete feridas, e as campanhas d'Italia e do Mexico,

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS